

APRENDER SEMPRE

VOLUME 3

4^o ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2021

Caro estudante,

Fizemos este material para você aprender cada vez mais. As atividades propostas aqui irão ajudá-lo a ampliar seus saberes para que possa crescer e entender o mundo ao seu redor!

Desejamos a você ótimos estudos!

Governo do Estado de São Paulo

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rosseli Soares da Silva

Secretário Executivo

Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior

Nome da Escola:

Nome do Estudante:

Data: ____/____/2021

Turma:

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – VERBETES DE ENCICLOPÉDIAS E DICIONÁRIOS

AULA 1 - LER OS VERBETES PARA CONHECER O MUNDO

O que vamos aprender?

Olá! Nesta Sequência de Didática, você e seus/suas colegas irão ampliar seus conhecimentos a respeito dos verbetes. Eles estão presentes, geralmente, em enciclopédias e dicionários, nos dão informações a respeito de muitos temas e são muito usados na escola. Nesta aula, você irá identificar algumas características de um verbete enciclopédico presente na internet.

1. Leia com atenção o verbete enciclopédico, olhando para todos os detalhes, como as fotos, legendas e outros recursos que complementam o texto.

Arara-azul-grande

Wikipédia, a enciclopédia livre.

A **arara-azul-grande** (*Anodorhynchus hyacinthinus*), ou simplesmente **arara-azul**, é uma ave da família Psittacidae que vive nos biomas da Floresta Amazônica e principalmente no Cerrado e Pantanal.

Já foi considerada uma espécie ameaçada, tal como a arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*) e como a arara-azul-pequena (*Anodorhynchus glaucus*), mas em 2014 foi retirada da lista brasileira de animais em extinção. Apresenta plumagem azul com pele nua amarela em torno dos olhos e fita da mesma cor na base da mandíbula. Seu bico é desmesurado, parecendo ser maior que o próprio crânio. Sua alimentação, enquanto estiver vivendo livremente, consiste de frutos das palmeiras disponíveis no local, como o urucuri, o inajá e o coco-de-espinho

Mede cerca de 150 cm de comprimento, podendo chegar até 190 cm de comprimento e pesa até dois quilos.

Etimologia

"Arara" é oriundo do tupi a'rar "Jacinto" é uma referência à flor homônima, também de coloração azul. "Araraúna" e "araruna" são oriundos do tupi a'rara una, que significa "arara preta".

Arara-azul-grande



Créditos: Leonardo Ramos por Wikimedia Commons

Estado de conservação

Vulnerável (IUCN 3.1) [1]

Classificação científica

Reino:	Animalia
Filo:	Chordata
Subfilo:	Vertebrata
Classe:	Aves

Descrição



Casal de araras-azuis no Pantanal

Créditos: Webbotwill por Wikimedia Commons

A arara-azul-grande atinge a maturidade aos três anos e reproduz entre novembro e janeiro. Faz a postura um a quatro ovos e a incubação dura cerca de 30 dias. Os filhotes ficam cerca de três meses e meio no ninho, sob o cuidado dos pais, até se aventurarem no primeiro voo. A convivência familiar dura até um ano e meio, quando os filhotes começam a se separar dos pais.

Esta espécie ainda é avistada em três áreas brasileiras e em pequenas partes do território boliviano. A Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção proíbe sua venda, mas a arara-azul-grande é popular no comércio ilegal de aves.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Arara-azul-grande>. Acesso em: 19 jan. 2021

Ordem: Psittaciformes**Família:** Psittacidae**Gênero:** Anodorhynchus**Espécie:****Nome binomial**

Anodorhynchus hyacinthinus
(Latham, 1790)

Distribuição geográfica

Créditos: Webbotwill por Wikimedia Commons

2. Após a sua leitura, escolha umas das informações sobre a Arara-azul-grande e reescreva-a em seu caderno.

¹ARARA-AZUL-GRANDE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Arara-azul-grande&oldid=59609484>>. Acesso em: 19 jan. 2021.

AULA 2 – QUEM INVENTOU AS ENCICLOPÉDIAS?

O que vamos aprender?

Você vai aprender que “aprender” é uma ação muito interessante e que nem sempre foi tão fácil obter informações como nos dias de hoje. Também vai descobrir que, quando lê, você fica mais “sabido” sobre o mundo e que isso é muito bom!

1. Leia e discuta com seu/sua professor/a e seus/suas colegas o texto abaixo.

A HISTÓRIA DAS ENCICLOPÉDIAS

Você sabia que as enciclopédias são livros muito antigos? Alguns pesquisadores encontraram vestígios desse tipo de livro publicados no ano de 1541. Faz bastante tempo, não é mesmo? O homem, desde muito cedo, passou a sentir a necessidade de organizar e registrar o conhecimento que foi adquirindo ao longo da sua história. Certamente, este primeiro livro era bem diferente das enciclopédias atuais.

As enciclopédias mais próximas do modelo que conhecemos hoje em dia foram desenvolvidas a partir de dicionários existentes no século XVIII (também faz muito tempo, por volta do ano de 1700). Como os verbetes de dicionários eram mais curtos e com poucas informações, procurou-se ampliar esses conteúdos escrevendo textos com verbetes mais longos, contendo mais detalhes sobre os variados assuntos.

Foi uma das primeiras tentativas de começar a compartilhar, com as pessoas, todo tipo de conhecimento reunido pela humanidade. Pois saiba que nem sempre foi assim. Nas sociedades antigas, apenas poucas pessoas conversavam e tentavam encontrar explicações sobre as mais diversas curiosidades que cercavam a humanidade (desde o simples comportamento de um animal até como se formava o dia e a noite).

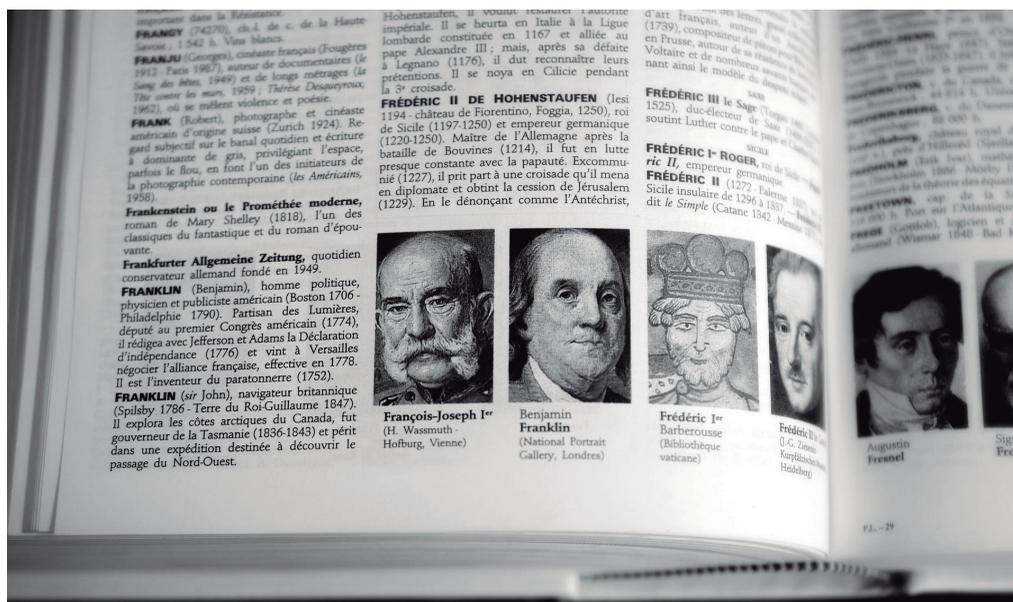
O filósofo Aristóteles (Grécia, 384 a.C – 322 a.C) foi um exemplo dessas pessoas. Ele escreveu um conjunto de obras sobre os seres vivos que foram preservadas e encontradas por historiadores. Certamente, pelo mundo todo, outros livros de outros autores também foram escritos com essa mesma intenção de registrar o conhecimento humano.

No entanto, a referência mais próxima de enciclopédia como as que conhecemos atualmente foi criada em 1772 (muito depois daquela de Aristóteles), tendo como colaboradores Rousseau, Voltaire, Montesquieu, que foram iluministas ilustres. Eles eram pessoas que participavam do movimento Iluminista e que tinham como ideias centrais a igualdade e justiça entre as pessoas. Levar o conhecimento para todas elas era uma forma de garantir essa igualdade.

Muito tempo se passou desse ano para hoje, não é mesmo? Faça a conta de quantos anos desde 1772 até o ano de 2021? Muita coisa mudou, mas a grande intenção das enciclopédias continua sendo parecida: registrar as descobertas da humanidade e compartilhar esse conhecimento para todos. Hoje em dia há várias edições de excelentes enciclopédias impressas, inclusive algumas destinadas ao público infantojuvenil. Há também os formatos digitais que possuem conteúdos complementares com vídeos, áudios e links que levam o leitor rapidamente a outras páginas que complementam as informações sobre o assunto que está lendo.

Puxa! Quantas mudanças não é mesmo? Será que as enciclopédias ainda podem se transformar com o tempo? O importante é que podemos aprender sobre muitas coisas interessantes virando as páginas de um livro ou clicando a tecla do computador. E você? Sobre qual assunto gostaria de saber mais? É só pesquisar em uma enciclopédia!

Fonte: Elaborado por Claudia Lima Gabionetta para fins didáticos



Créditos: Pixabay

Releia o texto e escreva por que as enciclopédias começaram a ser escritas.

² ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA, Inc.. Britannica, 2021. Disponível em: <<https://www.britannica.com/>>. Acesso em: 20/01/2021.

³ ITAÚ CULTURAL. Enciclopédia Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>. Acesso em: 20/01/2021

⁴ EDITORA MELHORAMENTOS Ltda. Michaelis, 2021. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: dia MÊS. ano.20/01/2021.

⁵ HOUAISS. Dicionário Houaiss, 2021. Disponível em: <https://houaiss.uol.com.br>. Acesso em: 20/01/2021.

2. Agora você vai ler o verbete e sublinhar informações importantes sobre algumas características da Onça-Pintada.

ONÇA PINTADA

A onça-pintada ou jaguar, também conhecida como onça-preta, é uma espécie de mamífero carnívoro encontrada no Continente Americano, principalmente em ambientes de florestas tropicais. Seu nome científico é *Panthera onca*.

É o terceiro maior felino do mundo, após o tigre e o leão, e o maior do Continente Americano. Ela é um felino que gosta de nadar, dessa forma procura viver em locais com abundante presença de água. Apresenta porte grande, com peso variando de 56 a 92 kg, podendo chegar a 158 kg, e comprimento variando de 1,12 a 1,85 m sem a cauda, que é relativamente curta. Ela possui pelos cumpridos e manchas na pele. Existem alguns indivíduos da espécie totalmente pretos. A sua mordida é excepcionalmente poderosa, mesmo em relação aos outros grandes felinos. Isso permite que ela fure a casca dura de répteis como a tartaruga e utiliza um método de matar incomum: ela morde diretamente através do crânio da presa entre os ouvidos, uma mordida fatal no cérebro.

É um animal crepuscular, pois costuma circular pelos ambientes em momentos do dia mais escuros, como entardecer e noite ou madrugada antes do amanhecer, prefere caminhar sozinho.

Esses felinos estão no topo da cadeia alimentar, pois são carnívoros e podem comer qualquer animal que seja capaz de capturar, desempenhando um papel na estabilização dos ecossistemas e na regulação da população das espécies de presas. Apesar de se alimentar de qualquer animal, a onça pintada tem preferência por grandes herbívoros, podendo atacar o gado doméstico.

A partir dos dois anos de idade, a onça pintada já é capaz de reproduzir. O tempo de gestação das fêmeas é de 98 a 105 dias e elas dão à luz geralmente a dois filhotes por vez, pesando entre 700 e 900 gramas. Em cativeiro, a onça-pintada pode viver até 23 anos, mais do que em estado selvagem.

Fonte: Adaptado da Wikipedia para fins didáticos

3. Registre algumas dessas informações nas linhas abaixo.

⁶ ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA, Inc.. Britannica Escola, 2021. Enciclopédia. Disponível em: < <https://escola.britannica.com.br/artigo/enciclopedia/487833>>. Acesso em: 21/01/2021.

⁷ A PRIMEIRA Enciclopédia. Publicado pelo canal Tubepédia, 2019. Disponível em: <<https://youtu.be/P3GxFx6PBg>>. Acesso em: 20/01/2010.

AULA 3 – PARA QUEM VAMOS ESCREVER OS VERBETES?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai descobrir quem será o leitor da sua produção escrita e irá começar a se preparar para escrever seu próprio texto. Para isso, fará uma reescrita a partir da leitura de um verbete repleto de informações.

1. Leia com atenção o verbete abaixo. Use lápis grafite para selecionar as informações do animal que considera importante e lápis colorido para sublinhar as palavras desconhecidas.

Boto-cor-de-rosa

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Boto-cor-de-rosa, boto-vermelho, boto-rosa, boto-malhado, boto-branco, boto, costa-quadrada, cabeça-de-balde ou uiara são [nomes comuns](#) dados a 3 [espécies](#) de [golfinhos fluviais](#). As espécies se distribuem nas [bacias](#) dos rios [Amazonas](#) e [Solimões](#) e na sub-bacia Boliviana e na bacia do rio [Araguaia](#).

É o maior golfinho de água doce, e um dos cetáceos com [dimorfismo sexual](#) mais evidente, com os machos medindo e pesando 16% e 55% mais do que as fêmeas. Os adultos apresentam uma coloração rosada, mais proeminente nos machos. A [nadadeira](#) dorsal é pequena, mas é muito larga e as suas nadadeiras peitorais são grandes. Esse recurso, juntamente com o seu tamanho médio e a falta de fusão nas [vértebras cervicais](#) conferem-lhe uma grande capacidade de manobra para navegar na floresta inundada e capturar suas presas. Tem uma dieta ampla, alimentando-se principalmente de peixes, mas completando com [tartarugas](#) e [caranguejos](#). Na época das chuvas, se desloca para as áreas alagadas da floresta, onde há uma maior oferta de alimentos.

Boto-cor-de-rosa



Créditos: Dennis Otten por Wikimedia Commons

Espécime no Zoológico de Duisburgo, na Alemanha

Características

O boto-cor-de-rosa é o maior dos golfinhos fluviais, com os machos atingindo 2,55 metros de comprimento e 185 quilogramas e as fêmeas 2,15 metros e 150 quilogramas. Possui uma estrutura corpórea encorpada e robusta, mas extremamente flexível. As vértebras cervicais não fundidas permitem o movimento da cabeça em todas as direções. Os olhos são pequenos, mas funcionais, e a visão é boa tanto sobre como abaixo da linha da água. As nadadeiras peitorais são grandes e largas, com formato de reWmo, a nadadeira dorsal é pouco proeminente e as nadadeiras caudais são triangulares e largas.

A coloração nos adultos depende da temperatura e turbidez da água, da idade e da localização geográfica. Adultos que vivem em rios turvos tendem a ser rosados, em rios mais claros a região dorsal é acinzentada e o ventre e flancos rosados. Os juvenis são cinza-escuros. Apresenta um forte dimorfismo sexual, sendo os machos 16% maiores e 55% mais pesados que as fêmeas, e também mais rosados.

Comportamento

Geralmente de hábito solitário, raramente é visto em grupos com mais de três indivíduos, exceto na época reprodutiva. Quando visto em pares, geralmente são a mãe e o filhote.

Dieta e hábitos alimentares



Créditos: frank wouters por
Wikimedia Commons

Boto com peixe na parte posterior do rostro

Alimenta-se principalmente de peixes, mas, por causa da dentição, consegue segurar e esmagar presas com **carapaças**, fazendo com que **caranguejos** e tartarugas entrem na sua dieta. O tamanho das presas oscila entre 5 e 80 centímetros, com média de 20 centímetros.

Reprodução

A estação **reprodutiva coincide** com os baixos níveis de água. Os nascimentos concentram-se com o pico das **cheias** nos rios. A **gestação** dura entre 10 e 11 meses. O filhote nasce com cerca de 80 centímetros de comprimento.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Boto-cor-de-rosa>
Crédito: Wikipédia. Acesso em 20 jan 2021

⁸ BOTO-COR-DE-ROSA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Boto-cor-de-rosa&oldid=59743621>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

AULA 4 – CONSULTAR O DICIONÁRIO PARA SABER MAIS

O que vamos aprender?

Você vai relembrar a sequência alfabética e utilizar os dicionários impressos. Vai descobrir que eles dizem muitas coisas sobre as palavras, além dos seus significados.

1. Leia com atenção os verbetes de dicionários e, junto com seus/suas colegas e professor/a, converse sobre todas as informações presentes neles.

extinto. Adj. 1. Que deixou de existir; acabado. 2. Suprimido, abolido. 3. Apagado. 4. Morto, finado. 5. Diz-se de vulcão que não entra mais em erupção. 6. S.m. (O) morto – ex.tin.to

herbívoro. Adj. 1. Que se alimenta de ervas ou vegetais. S.m. 2. Animal Herbívoro - her.bí.vo.ro

peçonha. S.f. 1. Secreção venenosa de alguns animais; veneno. 2. Fig. Malícia; maldade – pe.ço.nha

peçonhento. Adj. 1. Que tem peçonha; venenoso – pe.ço.nhen.to

2. Agora, responda às questões:

- a. Qual a utilidade dos dicionários?

- b. Quais outras informações os verbetes apresentam, além dos significados das palavras?

3. Junto com um/uma colega, procure no dicionário os três verbetes abaixo e escreva os seus significados.

Biomias:

Desmesurado:

Incubação:

⁹ 7GRAUS. Dicionário de Sinônimos, 2021. Disponível em: <<https://www.sinonimos.com.br/>>. Acesso em: 01/2021

¹⁰ 7GRAUS. Dicionário de Antônimos Online, 2021. Disponível em: <<https://www.antonimos.com.br/>>. Acesso em: 01/2021

¹¹ 7GRAUS. Dicio, Dicionário Online de Português, 2021. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/>>. Acesso em: 01/2021

2. Complete o quadro abaixo com as palavras derivadas. Você pode consultar as palavras escritas na Atividade 1.

Amansar	
Atual	
Descansar	
Vigiar	
Dormir	
Presenciar	
Diferenciar	
Distanciar	
Visual	
Industrial	
Liso	
Piso	
Aviso	
Hospital	
Útil	
Símbolo	
Atual	
Revisão	

AULA 6 – PLANEJAR ANTES DE ESCREVER

O que vamos aprender?

Você vai aprender que, para escrever um verbete, é preciso ler, ao menos, três fontes de informações diferentes sobre o assunto, selecionar os dados mais importantes e consultar no dicionário palavras ou expressões desconhecidas.

1. Leia com atenção todas as fontes de informações que você selecionou sobre o animal que escolheu. Anote em seu caderno e consulte no dicionário o significado das palavras desconhecidas para que possa usar os sinônimos delas em seu texto. Lembre-se de organizar as palavras em ordem alfabética.

2. Em seu caderno, faça o planejamento da sua escrita. Escreva as principais informações que irá colocar nos parágrafos.

Lembre-se do modelo apresentado na Atividade 2 da Aula 3. Sua escrita deverá ter, no mínimo, 3 parágrafos. Anote também se irá colocar algum outro tipo de recurso em seu verbete (desenhos, fotos, mapas, etc.).

¹² REDE OMNIA. Mundo Educação, 2021. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/>>. Acesso em: 20/01/2021.

¹³ REDE OMNIA. Brasil Escola, 2021. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/>>. Acesso em: 20/01/2021.

¹⁴ REDE OMNIA. Escola Kids, 2021. Disponível em: <<https://escolakids.uol.com.br/>>. Acesso em: dia MÊS. ano.

¹⁵ INSTITUTO CIÊNCIA HOJE. Ciência Hoje das Crianças, 2018. Disponível em: <<http://chc.org.br/>>. Acesso em: 20/01/2021.

¹⁶ 7GRAUS. Dicio, Dicionário Online de Português, 2021. Animais de A a Z. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/animais-de-a-a-z/>>. Acesso em: 20/01/2021.

¹⁷ 7GRAUS. Toda Matéria, 2021. Animais invertebrados. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/animais-vertebrados/>>. Acesso em: 20/01/2021.

AULA 7 – ESCREVER VERBETES PARA INFORMAR

O que vamos aprender?

Chegou o momento de escrever o seu próprio verbete para fazer parte da enciclopédia dos animais da sua classe. Retome tudo que aprendeu e “mãos à obra”.

1. Observe com atenção o verbete abaixo e os recursos visuais que ele apresenta para ter mais ideias na produção do seu próprio verbete:



SAIBA MAIS SOBRE O MICO-LEÃO-PRETO

- É um primata.
- Come frutas, como melão e maçã, legumes, como cenoura e beterraba, além de insetos, como grilos e baratas.
- No zoológico, recebe também uma ração específica para primatas, composta de ovos e carne de frango cozidos.
- A gestação dura de 125 a 132 dias e normalmente nascem gêmeos.
- Sociável e diurno, passa grande parte do tempo com seu grupo familiar.

Créditos: CABRAL, Maria Clara. Esperança. Dois filhotes de mico-leão-preto, espécie ameaçada de extinção nascem no zoológico de São Paulo. Revista Qualé, São Paulo, Edição 16, p. 12. 28 de setembro a 12 de outubro de 2020.

2. Volte ao seu planejamento do texto feito na aula anterior. Consulte a lista do glossário para fazer as substituições de algumas palavras por seus sinônimos. Comece a escrever a 1ª versão da sua escrita em seu caderno.

AULA 8 – REVISAR PARA COMUNICAR

O que vamos aprender?

Durante esta aula, você vai aprender a revisar atentamente sua própria escrita e a escrita do colega. Para isso, usará o roteiro de revisão, que irá lhe ajudar nessa etapa do trabalho.

- Essa primeira revisão e o preenchimento do quadro abaixo deverá ser feito pelo seu/sua colega de dupla. Então, troque com ele/ela o seu material. Leia atentamente a produção dele/dela e marque um X na coluna adequada.

Roteiro de revisão	Atendeu completamente	Atendeu parcialmente	Não atendeu
Todas as frases do texto se iniciam com letra maiúscula?			
Os nomes próprios (cidades, países, locais) iniciam com letras maiúsculas?			
Há pontos no final das frases?			
Usou vírgula para enumerar a sequência de alguma coisa?			
Colocou acento nas palavras de uso comum? (água, árvore, etc.)			
Escreveu as palavras de acordo com as regras ortográficas?			

- Depois de preenchida a tabela, destroe o material com sua dupla. Conversem entre si, caso tenham alguma dúvida a respeito, e façam as correções apontadas. Use seu caderno para reescrever uma 2ª versão do seu texto, se tiver muitas modificações a fazer. Caso contrário, revise na própria versão e aguarde o momento da versão final.

AULAS 9 E 10 – NOSSA ENCICLOPÉDIA DE ANIMAIS

O que vamos aprender?

Depois de várias etapas de trabalho, hoje você vai elaborar a versão final do verbete. Deve realizá-la com muito cuidado e capricho!

Você já sabe que as ilustrações, mapas, fotos, etc. são importantes recursos que complementam os verbetes e os deixam mais atraentes aos leitores. Então, você irá decidir quais recursos usará para ilustrar sua produção, se irá desenhar ou procurar imagens em outras fontes.

Ao final, ajudará seus/suas colegas na escolha de um título, na confecção da capa e na encadernação da enciclopédia.

1. Em seu caderno, escreva a versão final do seu verbete.
2. Observe com atenção os recursos visuais com as indicações de onde foram extraídas as imagens. Escolha os recursos que você pretende utilizar no seu verbete, como desenhos, mapas, fotos, fichas técnicas, etc.. Faça desenhos ou coloque imagens com as suas indicações.

Fêmea fotografada no Pontal do Paranapanema.



Créditos: Miguelrangeljr por Wikimedia Commons

O Parque Estadual Morro do Diabo é a maior unidade de conservação do mico-leão-preto.



Créditos: Edmar Jr por Wikimedia Commons

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

AULA 1 - CURIOSIDADES CIENTÍFICAS

O que vamos aprender?

Olá! Você vai aprender a ler e compreender melhor algumas das características de um texto de divulgação científica e assim descobrir várias curiosidades.

1. Leia atentamente o texto abaixo e converse com seu/sua professor/a e colegas.



QUALÉ
sua pergunta

POR QUE AS FORMIGAS ANDAM EM FILA?

Quando uma formiga acha algo bem apetitoso, ela deixa um rastro de uma substância química no caminho de volta para o formigueiro. Chamada de feromônio, essa substância marca o trajeto que todas devem seguir. Assim, as formiguinhas não perdem tempo procurando comida no caminho errado. Alguns biólogos brincam que o feromônio funciona quase como uma sinalização de trânsito para os pequenos insetos.

Você já deve ter visto alguém passar um pano, uma bucha ou até mesmo o dedo na trilha das formiguinhas, deixando-as completamente perdidas. Isso acontece porque o pano, a bucha e/ou a mão retira a marcação do caminho feita pelo feromônio.

Essa substância é tão importante que possibilita também a organização da vida das formigas em sociedade, pois ela proporciona o reconhecimento individual e a cooperação na execução das múltiplas atividades da colônia. Os feromônios só funcionam para a comunicação com a mesma espécie.

Você sabia?
Apesar de pequeninas, as formigas são extremamente fortes. Elas conseguem carregar até 50 vezes o seu próprio peso. Além disso, elas podem se unir para carregar objetos ainda mais pesados

Fonte: Revista Qualé, 2020.

2. Agora, responda as perguntas a seguir:

a. O título está em forma de pergunta. Por que você acha que está escrito assim?

b. Que outros recursos aparecem junto com o texto? Qual a função deles?

c. Releia o texto com atenção e responda: por que os feromônios são importantes para as formigas?



ANOTAÇÕES

AULA 2 – LER PARA ESTUDAR

O que vamos aprender?

- Olá! Nesta aula, você vai ler um texto de divulgação científica de uma revista destinada ao público infantil.
- O assunto é muito curioso e até engraçado. Leia e descubra!

1. Leia o texto abaixo, publicado na Revista Qualé, e depois converse com sua dupla sobre o assunto.

SUJEIRA QUE FAZ BEM

O apelido não é dos mais bonitos (popularmente conhecido como rola-bosta), mas o escaravelho tem um papel crucial na vida das florestas tropicais, como a Amazônia. Ele é um tipo de besouro com um hábito um tanto esquisito: em vez de comer pequeninos insetos, como a maioria dos besouros, o escaravelho se alimenta de fezes.

E não é só isso. O rola-bosta tem esse nome porque é capaz de formar bolinhas com as fezes que encontra, que são ninhos para o besouro bebê. Com esse formato, fica mais fácil rolar o ninho para um lugar mais seguro.

Nesse trajeto, alguns nutrientes contidos nas fezes vão ficando pelo caminho, ajudando a adubar o solo. As bolas de ninho também carregam sementes de um lugar para outro, o que também é benéfico para a vegetação.

“Os escaravelho são lixeiros do tipo recicladores. Ajudam a limpar o ambiente e ainda tiram proveito dos nutrientes presentes nas fezes”, diz o biólogo Filipe França, da Universidade Federal do Pará. Durante sete anos, ele e outros cientistas analisaram mais de 14 mil besouros de 98 espécies na região de Santarém (PA), que faz parte da Amazônia. E descobriram que, nas áreas de maior degradação, o número de besouros chega a cair cerca de 70%.

“O solo, às vezes, fica muito seco, por conta do clima. Para piorar, em algumas áreas existe a degradação causada pelo homem”, explica Filipe. Ele conta que, durante os experimentos, usou um total de 250 quilos de Fezes para atrair os besouros!

Fonte: SUJEIRA QUE FAZ BEM. Revista Qualé, abril de 2020.

Você sabia?

O besouro é o animal com maior número de espécies na natureza: 350 mil em todo o planeta. Só de escaravelhos (rola-bostas) existem cerca de 7 mil.

Texto adaptado para fins didáticos

2. Leia novamente e sublinhe algumas informações importantes, como o nome do animal, onde ele vive, qual a importância dele para a natureza e alguma outra curiosidade.

AULA 3 – APRENDER MAIS SOBRE OS TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O que vamos aprender?

Olá! Nesta aula, você vai ler outro texto de divulgação científica e continuar aprendendo sobre curiosidades diversas do mundo. Junto com seu/sua colega, faça a leitura atenta e depois converse sobre suas dúvidas e descobertas. Procure ficar atento também às características próprias desse tipo de texto.

1. Leia o artigo publicado pela Revista Qualé. Observe o texto, títulos, imagens e legendas e como todos esses elementos nos ajudam a compreender as informações.

Joias Egípcias

Pelo menos 59 sarcófagos muito bem conservados são achados no país; descoberta é considerada uma das maiores da história

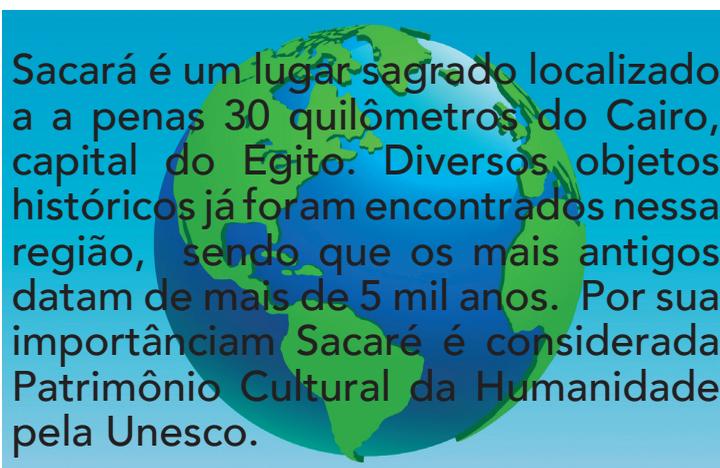
Você gosta de histórias incríveis, cheias de aventura e mistério? E se elas não forem ficção, mas reais?

É o que está acontecendo lá no Egito. Recentemente, arqueólogos descobriram pelo menos 59 sarcófagos em dois poços na cidade de Mênfis, que há muito tempo, mais especificamente na época dos faraós, foi capital do país. Os objetos datam de mais de 2,5 mil anos e a maioria tem múmias dentro.

De acordo com especialistas em história do Antigo Egito, o achado é um dos maiores envolvendo esse tipo de caixão ornamentado e sagrado da época. O curioso é que as imagens mostram sarcófagos de madeira altamente preservados e coloridos, entre outros artefatos.

Uma questão intriga os historiadores: tanto os sarcófagos como os artefatos foram encontrados empilhados. Além disso, eles estão surpresos pelo fato de os objetos terem sobrevivido tanto tempo, mesmo sujeitos a intempéries e a saqueadores. Até Indiana Jones, o famoso personagem do cinema, estaria curioso com esse mistério, não acha?

Fonte: PARIZ, Thiago. Joias Egípcias. Revista Qualé. Outubro, 2020.



Créditos da imagem: Freepick.com

Você sabia?

Os sarcófagos são como caixões ou túmulos, mas geralmente de pedra. Segundo historiadores, no Antigo Egito, se o morto fosse de classe alta, o corpo era mumificado e colocado nesse tipo de urna.

2. Releia o texto e junto com seu/sua colega, responda as questões a seguir.

a. Por que o autor do texto escolheu o título Joias Egípcias?

b. Quem escreveu?

c. O que são sarcófagos? Em que parte do texto você localizou essa informação?

d. Por que SACARÁ é considerada Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco?

AULA 4 – FAZER OUTRAS PERGUNTAS

O que vamos aprender?

Você vai perceber que, a partir da leitura de um texto, além de descobrir várias informações, também pode ficar curioso a respeito de algo que leu e que dúvidas podem surgir durante a sua leitura. O que fazer nessa hora? Ler e pesquisar, não é mesmo?

1. Leia o texto, com atenção.



POR QUE FICAMOS ROUCOS?

A rouquidão é sinal de que existe algum problema no nosso aparelho fonador, que é o conjunto de órgãos usado para produzir os sons.

Quando vamos a um show ou a um jogo de futebol e gritamos muito, por exemplo, há um esforço forte das cordas vocais, criando um edema. Isso pode deixar a gente rouco, assim como resfriados e gripes.

Pessoas que fumam também tendem a ficar mais roucas, pois a fumaça faz muito mal para todo o aparelho fonador.

Existem dois tipos de rouquidão: a aguda, que dura pouco tempo, e a crônica, quando ela tem longa duração.

Para curar principalmente a rouquidão aguda, existem alguns tratamentos caseiros, já que o problema nem sempre é grave e tende a desaparecer em alguns dias. Repousar a voz (ou seja, não falar muito nem muito alto), beber bastante água e fazer gargarejos com água morna e sal para retirar todas as impurezas da garganta pode ajudar. Comer maçã com casca também faz bem para nosso aparelho fonador.

Agora, se você ficar rouco por muito tempo, é importante procurar um médico.

Você sabia?

Disfonia é o nome dado pelos médicos à voz que tem alguma de suas características alterada.

a. Invente outro título para o artigo acima. Pode ser em forma de pergunta ou não, mas lembre-se de que é importante despertar a atenção do leitor.

b. Faça uma pesquisa e complemente as informações do texto respondendo à pergunta: por que comer maçã com casca ajuda nosso aparelho fonador? Escreva dentro do círculo.



Você sabia?

AULA 5 – PARA QUEM VAMOS ESCREVER?

O que vamos aprender?

Olá! Hoje você vai decidir, junto com seus/suas colegas e professores, quem será o público que vai ler o seu texto de divulgação científica. Em seguida, vai planejar a escrita, fazendo a escolha do tema principal, e começar a selecionar materiais para a sua pesquisa.

1. O quadro a seguir apresenta um roteiro para ajudar em sua escrita. Leia-o atentamente e faça suas anotações de forma resumida, consultando os materiais de pesquisa que selecionou.

Planejamento da produção escrita		
Características do gênero	Orientações do/da professor/a	Anotações do/da estudante
Título	Definir um título de acordo com o tema escolhido. Escrivê-lo em forma de pergunta para despertar a curiosidade do leitor.	
Introdução do assunto	Introduzir o assunto apresentando informações curiosas para prender a atenção do leitor.	
Ideias principais do texto	Apresentar conhecimentos científicos sobre o tema.	
Outras curiosidades sobre o assunto	Finalizar o texto procurando deixar o leitor interessado em ler mais sobre o assunto.	
Recursos gráficos: fotos, desenhos, legendas, entre outros	Pensar em quais recursos usará e como definirá o uso dos espaços para texto e imagem.	

AULA 8 – ESCOLHER BEM AS PALAVRAS

O que vamos aprender?

Olá! Nesta aula, você vai relembrar o que são sinônimos e pronomes e o quanto eles ajudam a escrever um bom texto, pois evitam as repetições desnecessárias. Usar o dicionário é um bom recurso para encontrar palavras diferentes e bonitas.

1. Leia o texto.

Por que a água do mar é salgada?

A água do mar é bem salgada. Todos nós sabemos disso, não é mesmo? Quando bebemos a água do mar, percebemos que a água do mar deixa a nossa boca salgada. Você já deve ter ouvido o ditado: água mole, em pedra dura, tanto bate até que fura. A água do mar bate com força nas rochas. O sal presente nos mares vem das rochas, e as rochas vão se quebrando e se dividindo em pequenas partes, e essas partes contêm sal (que é o sal que usamos na cozinha), e esse sal é chamado de cloreto de sódio. Por isso, a água do mar é salgada.

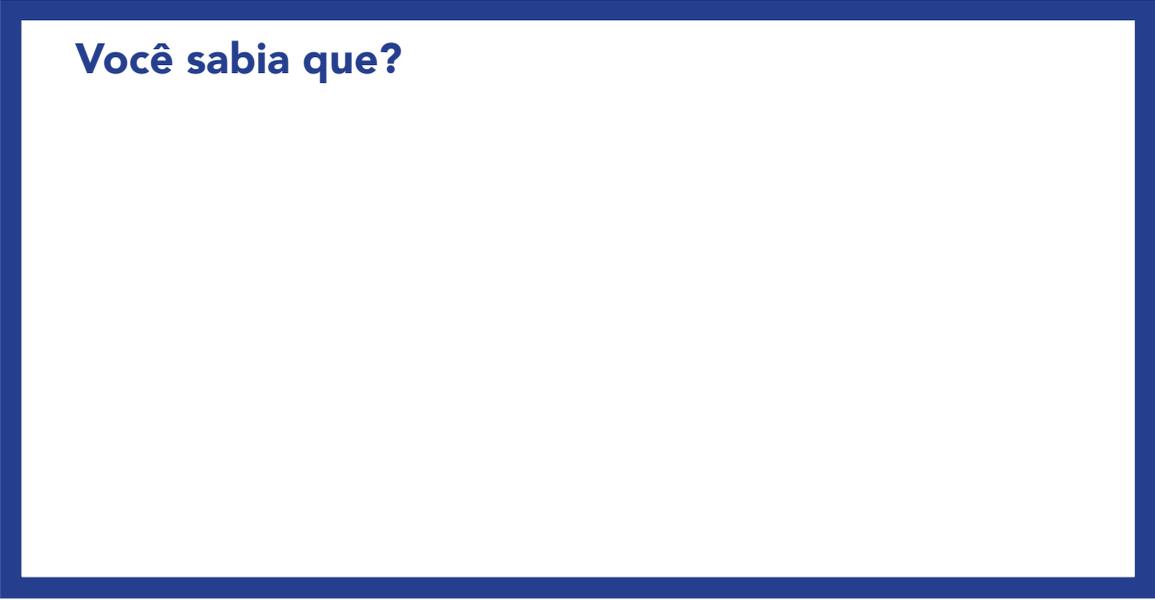
Texto elaborado para fins didáticos.

2. Após a discussão feita com seus/suas colegas e professor/a a respeito do texto acima, reescreva-o nas linhas que seguem fazendo as substituições necessárias.

VOCÊ SABIA QUE?



Você sabia que?



Você sabia que?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – CAMPO DA VIDA PÚBLICA

TEXTOS JORNALÍSTICOS COM RECURSOS MULTISSEMIÓTICOS

AULA 1 - CARACTERÍSTICAS DO TEXTO JORNALÍSTICO

O que vamos aprender?

Olá! Nesta sequência de trabalho, você e seus colegas irão conhecer um pouco mais sobre o gênero textual notícia. Esse tipo de texto aparece em jornais, revistas, televisão, rádio, internet e outros meios. O objetivo é comunicar e levar, de forma clara, informações ao público sobre diferentes acontecimentos atuais, com uma linguagem clara e objetiva. Nesta aula, você vai ler uma notícia e vamos começar a explorar suas características.

1. Leia com atenção esta notícia que foi publicada na Revista Qualé. Observe o texto, o título, as legendas e como todos esses elementos nos ajudam a compreender as informações:

BRASIL TEM MAIS DE 3 MIL ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Novo estudo aponta Mata Atlântica como bioma mais preocupante

Todos nós sabemos que o Brasil conta com uma das maiores biodiversidades do mundo. No entanto, um novo levantamento assusta: são 3.299 espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção. O número representa cerca de 20% do total de espécies avaliadas.

Entre todos os biomas do país, a Mata Atlântica é o que tem mais espécies ameaçadas, seguida pelo Cerrado. Os dados preocupam especialistas, pois nos dois casos há perdas importantes na quantidade de área de cobertura natural causadas pela ação humana, principalmente para ocupação e urbanização.

Do outro lado, o Pantanal e a Amazônia têm as maiores proporções de espécies na categoria menos preocupante. São consideradas ameaçadas as espécies nas categorias "vulnerável"; "em perigo" e "criticamente em perigo".

A pesquisa que foi divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o país já tem, ao menos, dez espécies da fauna nativa extinta. São elas: maçarico-esquimó, gritador-do-nordeste, limpa-folha-do-nordeste, peito-vermelho-grande, arara-azul-pequena, caburé-de-pernambuco, perereca-verde-de-fimbria, rato-de-noronha, tubarão-dente-de-agulha e tubarão-lagarto.

TOTAL DE ESPÉCIES RECONHECIDAS NO PAÍS:

166.264

TOTAL DE ESPÉCIES ANALISADAS QUE CORREM ALGUM RISCO*:

16.645

AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO:

3.299

BIOMAS COM ESPÉCIES MAIS AMEAÇADAS:

MATA ATLÂNTICA
1.989 ESPÉCIES

CERRADO
1.061 ESPÉCIES

Listas Nacionais Oficiais de Espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção, do ICMBio e CNCFlora/IBR, de 2014.

Adaptado da matéria da Revista Qualé

Fonte: CABRAL, Maria Clara. Brasil tem mais de 3 mil espécies ameaçadas de extinção. *Revista Qualé*. Edição 20, p.10. Novembro de 2020.

2. Qual é o título dessa notícia?

3. Qual o principal assunto tratado nessa notícia?

4. O que significa IBGE?

5. Escolha e reescreva uma informação importante do texto.



ANOTAÇÕES

AULA 2 – A IDEIA CENTRAL DO TEXTO

O que vamos aprender?

Olá! Você e seus colegas vão observar a estrutura de um texto jornalístico. Neste tipo de texto, o título principal, o título secundário e o primeiro parágrafo destacam para o leitor as informações mais importantes que se pretende comunicar. Veja como aparece, logo no começo do texto: O que ocorreu? Com quem ocorreu o fato? Onde? Quando?

1. Leia o próximo texto e observe com atenção os títulos e o primeiro parágrafo (durante a leitura, se encontrar palavras desconhecidas, marque-as e busque o significado):

BRASIL, O PAÍS DOS RAIOS

Com média de 77,8 milhões de descargas elétricas por ano, somos campeões mundiais no quesito

Estudo realizado recentemente mostrou que o Brasil é o país mais atingido por raios no mundo. São cerca de 77,8 milhões de descargas elétricas por ano.

O tamanho do território, a localização e o clima podem explicar esses dados. Por ser um país tropical, ou seja, quente e úmido, o Brasil está mais suscetível a tempestades.

O levantamento mostrou ainda que o Sudeste concentra o maior número de casos (26%), sendo que a maioria das mortes (67%) decorrentes dos raios ocorre no verão e na primavera.

Apesar dos números, a probabilidade de uma pessoa morrer atingida por um raio no Brasil ao longo de sua vida é relativamente pequena, apenas uma em 25.000, de acordo com o Elat (Grupo de Eletricidade Atmosférica). De qualquer forma, separamos algumas dicas para você se prevenir quando começar uma tempestade. Lembre-se de que os raios podem acontecer pouco antes da chuva ou no seu estágio final.

Antes disso, porém, é importante saber a denominação correta. Vamos lá: raio é o nome dado a um relâmpago que atinge o solo. Já os relâmpagos são descargas atmosféricas de grande intensidade que ocorrem dentro das nuvens de tempestade – também conhecidas como nuvens cúmulos-nimbos. O trovão, por sua vez, é o barulho produzido pelo deslocamento do ar na região da atmosfera onde a corrente elétrica do raio circula.

Fonte: CABRAL, Maria Clara. Brasil, o país dos raios. Revista Qualé. Edição 11. Junho de 2020.

Fonte: CABRAL, Maria Clara. Brasil, o país dos raios. Revista Qualé. Edição 11. Junho de 2020.

1. Qual o título principal da notícia? E o título auxiliar ou subtítulo?

2. Na notícia, aparecem várias informações sobre a incidência de raios no Brasil. Qual delas é a mais importante nesse texto jornalístico:

- () Trovão é o barulho produzido pelo deslocamento de ar na região onde acontece o raio.
- () Os raios podem acontecer um pouco antes da chuva ou ao final da tempestade.
- () O Brasil é mais atingido por raios do que qualquer outro país do mundo.
- () A probabilidade de uma pessoa morrer ao ser atingida por um raio no Brasil é relativamente pequena.

3. Quais são as causas de o Brasil ser um “campeão mundial” em raios?

AULA 3 – ASSUNTOS DOS TEXTOS JORNALÍSTICOS

O que vamos aprender?

Você vai perceber que os textos jornalísticos despertam grande interesse da sociedade. Fatos e acontecimentos do mundo são “traduzidos” para os leitores que buscam se informar. Ao apresentar um acontecimento real, o autor escolhe aqueles temas que são mais relevantes, curiosos ou inéditos e que atraiam o leitor.

Vamos ver um exemplo?

1. Leia, com atenção, o texto abaixo.

MACACO “ROUBA” CELULAR E FAZ SELFIES COM O APARELHO

O jovem Zackrydz Rodzi, 20 anos, da Malásia, perdeu o celular dentro de casa em 12 de setembro. O objeto ficou desaparecido até o dia seguinte, quando ele decidiu ligar para o aparelho e percebeu que o som do toque vinha de uma mata atrás da casa em que mora. O telefone foi achado em meio a algumas folhas. Na memória, uma surpresa: várias selfies e vídeos de macacos na galeria de imagens.

Rodzi postou as fotos em redes sociais, além de um vídeo que mostra um macaco tentando comer o aparelho enquanto fazia a filmagem. O jovem acredita que o animal deve ter entrado por uma janela aberta da casa e pegado o celular enquanto ele dormia.

Fonte: Macaco “rouba” celular e faz selfies com o aparelho. Jornal Joca. Edição 158. Outubro de 2020.

2. Agora, discuta com seu/sua parceiro/a de estudo e responda: Por que esse assunto “virou” uma notícia?

3. Como era o lugar onde morava o jovem que teve seu celular roubado? Como sabemos disso?

4. Na opinião de vocês, quais outros assuntos relacionados a celulares poderiam ser tema de um texto jornalístico?



ANOTAÇÕES

AULA 4 – RECURSOS EXPRESSIVOS GRÁFICO-VISUAIS

O que vamos aprender?

Você vai olhar para outros elementos que também aparecem em jornais e revistas. Além de trazer para as publicações um caráter de leveza e diversão, eles contribuem com informações relevantes para os leitores. Os quadrinhos dão voz a críticas, as curiosidades sobre os fatos, a conceitos científicos ou servem apenas para entreter e divertir o leitor.

Leia esta tirinha e observe os recursos gráfico-visuais utilizados pelo artista:



Fonte: Humor com Ciência. Disponível em: <https://www.humorcomciencia.com/tirinhas/>. Acesso em: 1 fev. 2021.

1. No 1º, no 3º e no 5º quadrinho o desenho do raio é acompanhado de palavras que chamamos de onomatopeias, elas servem para representar o barulho do raio. Por que cada uma está escrita de uma maneira?

2. O que acontece com a formiga no último quadrinho? O que significa o desenho em forma de espiral em cima dela?

3. Marque, na lista a seguir, a qual informação esses quadrinhos estão relacionados:

- () O Brasil é um dos países mais atingidos por raios no mundo.
 () Há uma diferença de tempo entre ver o raio e ouvir o trovão.
 () Numa tempestade é importante buscar um abrigo para não se molhar e adoecer.

AULA 5 – PONTUAÇÃO

O que vamos aprender?

A função dos sinais de pontuação é expressar o sentido das frases. Vamos recordar alguns deles?

. PONTO-FINAL	Encerra uma ideia.
! EXCLAMAÇÃO	Expressa sentimentos como surpresa, entusiasmo, ordem ou espanto.
? INTERROGAÇÃO	Utilizado para perguntar.
: DOIS PONTOS	Usado antes de uma explicação, de uma lista ou de uma fala.

1. Leia estes quadrinhos e observe como os sinais de pontuação foram utilizados:



Fonte: <https://www.humorcomciencia.com/tirinhas/#https-www-humorcomciencia-com-wp-content-uploads-2020-01-In-frac-a-o-jpg-871769> Acesso em: 15 mar. 2021.

AULA 6 – BONS TEXTOS E ELEMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA SUA COMPREENSÃO

O que vamos aprender?

Você vai perceber que para ler um texto jornalístico é preciso olhar para os outros elementos que o compõem além do que foi escrito. Fotos, desenhos, gráficos, mapas e listas acompanham as palavras escritas e tornam as informações cada vez mais visuais e acessíveis a todos.

1. Leia com atenção a reportagem.

TE CUIDA, ESCORPIÃO

A canção diz que o sapo-cururu mora na beira do rio, que ele canta e tem frio. Mas poderia mencionar também que esse anfíbio é um predador, capaz de sobreviver ao veneno do temido escorpião-amarelo.

Quem descobriu esse “superpoder” do cururu foi o herpetologista* brasileiro Carlos Jared, do Instituto Butantan, em São Paulo. Ele e seus colaboradores encontraram evidências de que essa espécie de sapo é imune ao veneno do escorpião. Nos seres humanos e em outros animais, a picada do escorpião-amarelo é bastante dolorida e pode até matar. Já o sapo-cururu, que na verdade se chama *Rhinella icterica*, não sente nada.

Carlos Jared é geólogo e herpetologista, ou seja, especialista em répteis e anfíbios. Suas pesquisas são destaque no Brasil e no mundo.

“A gente costuma achar o sapo um bicho feio e nojento, mas ele tem um papel muito importante na natureza”, diz Carlos Jared. “Eles são fortes, têm a pele resistente. São duros na queda”.

Nos últimos anos, o número de escorpiões aumentou bastante no Brasil, inclusive nas áreas urbanas. Um dos motivos dessa proliferação é a falta de predadores. “Com o desequilíbrio ambiental, restaram poucos animais capazes de comer escorpiões. Por isso, é importante proteger o sapo-cururu”, explica Jared.

Fonte: Te cuida, escorpião. Revista Qualé. Edição 4. Março de 2020.



2. Agora, liste os elementos que nos ajudam a compreender as informações:

3. A informação do box verde dá o significado de uma palavra presente no texto. Qual é essa palavra?

4. Quais são as palavras que o jornalista utiliza para não repetir sapo-cururu? Por que o autor desse texto fez essas substituições?



ANOTAÇÕES

AULA 7 – INFOGRÁFICOS

O que vamos aprender?

Nesta proposta você vai continuar explorando elementos que contribuem para a compreensão dos textos jornalísticos.

Para garantir que uma informação importante seja transmitida ao leitor, os autores fazem uso de infográficos, isto é, textos ligados a recursos gráficos como formas, cores, imagens e ícones.

1. Veja um exemplo de infográfico sobre a economia de água:



Créditos: Revista Qualé. Edição 4, de 16 a 30 de março de 2020.

Discuta com seu colega: Quais elementos neste infográfico facilitam a compreensão da informação?

AULA 8 – A LEITURA DAS IMAGENS

O que vamos aprender?

Você já sabe que as imagens que acompanham um texto jornalístico são muito importantes. Hoje você vai olhar para as legendas das fotos. São textos pequenos, que destacam aspectos da foto que não percebemos ao olhar rapidamente.

1. Veja estas imagens curiosas e suas legendas.



Créditos: Mike Willshaw, CC BY-NC-SA 2.0. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/24277660@N00/1877554205>. Acesso em: 6 mar. 2021.

O olhar sério do macaco até nos faz imaginar se ele estaria “pensando” em alguma coisa enquanto mastiga o palito de dente.



Créditos: Couleur, por Pixabay.

Cada detalhe dessa bela arara confere a ela um charme especial: suas penas coloridas e o desenho ao redor dos olhos.

2. Agora é a sua vez. Observe bem a próxima imagens e crie uma legenda para despertar ainda o interesse do leitor:



Créditos: Couleur, por Pixabay.

 ANOTAÇÕES

AULA 9 – COMPOSIÇÃO DE BONS TEXTOS

O que vamos aprender?

Você vai ler um texto jornalístico e perceber que eles são organizados para responder do modo mais objetivo possível a perguntas básicas sobre um acontecimento: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê? O jornalista investe em frases curtas, sem repetir palavras e conectando-as de modo que o leitor compreenda a relação entre os elementos da notícia.

1. Leia o texto com atenção e sublinhe as expressões utilizadas para falar do mico-leão-preto:

ESPERANÇA

Dois filhotes de mico-leão-preto, espécie ameaçada de extinção, nascem no Zoológico de São Paulo

Eles são fofinhos e estavam quase extintos na nossa fauna. Por isso, o nascimento de dois micos-leões-pretos, recentemente, no Zoológico de São Paulo, foi muito importante.

Atualmente, existem apenas 1.400 animais da mesma espécie na natureza em todo o mundo, além de 61 em cativeiro, sendo 35 no Zoo de São Paulo. Durante seis décadas, a espécie foi considerada extinta, mas surpreendeu a comunidade científica ao ser novamente avistada em 1970, no Parque Estadual Morro do Diabo, no interior do Estado de São Paulo.

O quase desaparecimento do animal aconteceu por causa da ação humana. Construções e depredações em seu habitat fizeram com que a população de micos-leões-pretos diminuísse drasticamente.

O Zoológico de São Paulo é uma das poucas instituições com um micário, ou seja, um lugar destinado à reprodução dos micos. O local pode ajudar muito o futuro da conservação da espécie.

OUTRAS ESPÉCIES

Nestes últimos meses, o Zoológico também registrou outros importantes nascimentos de espécies nativas ameaçadas de extinção, tais como a arara-azul-de-lear e o sagui-da-serra-escuro.

Fonte: CABRAL, Maria Clara. Esperança. Revista Qualé. Outubro 2020.

SAIBA MAIS SOBRE O MICO-LEÃO-PRETO

- É um primata.
- Come frutas, como melão e maçã, legumes, como cenoura e beterraba, além de insetos, como grilos e baratas.
- No zoológico, recebe também uma ração específica para primatas, composta de ovos e carne de frango cozidos.
- A gestação dura de 125 a 132 dias e normalmente nascem gêmeos.
- Sociável e diurno, passa grande parte do tempo com seu grupo familiar.



Adaptado de Revista Qualé, Outubro de 2020.

2. Agora preencha o quadro com as informações da notícia:

O quê?	
Quem?	
Quando?	
Onde?	
Como?	
Por quê?	

3. Em qual parte do texto encontramos a maioria das informações para preencher esse quadro? Por que aparecem ali?

4. Para que um texto se apresente de forma organizada, o autor utiliza algumas palavras de transição para expressar relações de tempo, explicação ou conclusão. Localize essas palavras na notícia e discuta com seus colegas e professor/a estas funções:

RECENTEMENTE / POR ISSO / ATUALMENTE / OU SEJA / TAIS COMO

5. Observe as palavras grifadas neste trecho do texto:

O quase desaparecimento do **animal** aconteceu por causa da ação humana. Construções e depredações em seu habitat fizeram com que a população de micos-leões-pretos diminuísse drasticamente.

Estas palavras se referem ao mesmo animal? Qual?

AULA 10 – OS TÍTULOS NOS TEXTOS JORNALÍSTICOS

O que vamos aprender?

Você vai continuar observando os títulos dos textos jornalísticos para verificar que eles são de grande importância e devem chamar a atenção dos leitores para a publicação. Os títulos são escritos, no máximo, com duas ou três linhas, em letras grandes, normalmente todas maiúsculas.

1. Leia o texto e observe com atenção a imagem. Converse com seu/sua colega e crie um título bem atraente para o texto.



Foto: Criative Commons. Acesso em 27 fev. 2021.

NÚMERO DE FOCOS DE INCÊNDIO NA REGIÃO É O MAIOR DESDE 1998; POLÍCIA INVESTIGA AÇÃO HUMANA

OS MORADORES DE CUIABÁ, capital de Mato Grosso, precisam usar máscara quando saem de casa. E não é só por causa da Covid-19. O ar da cidade está carregado de fumaça e fuligem, resultado dos incêndios que vêm há meses castigando o Pantanal.

O bioma enfrenta uma das piores ondas de incêndio de sua história: de janeiro a meados de setembro, a região perdeu 18,6 mil km². Para se ter uma ideia da dimensão, essa área equivale a 12 vezes o tamanho da cidade de São Paulo.

O número de focos de queimada na região é o maior desde que essa medição começou a ser feita, em 1998. De janeiro ao dia 19 de setembro, os satélites identificaram 15.968 pontos de incêndio, quase três vezes mais que no ano passado.

Uma das explicações para tanto fogo está no clima: o ano tem sido de um calor fora do normal, não só no Pantanal, mas em toda a região Centro-Oeste do país. Em Cuiabá, capital de Mato Grosso, a temperatura chegou a 42,7 graus, a mais alta desde 1910. Para piorar, a cidade ficou quase quatro meses sem um pingão de chuva.

“Com tanta seca, a vegetação pega fogo facilmente. Além disso, quando as queimadas são recorrentes, não dá tempo de a flora se recuperar, ficando ainda mais sujeita a outro incêndio”, explica Felipe Curcio, biólogo que integra o Centro de Pesquisas sobre o Pantanal.

Mas o que faz a chama nascer mesmo não é o clima seco. “Os raios poderiam causar focos de incêndio, mas são raros nesta época. Por isso trabalhamos com a hipótese de queimadas causadas pela ação humana”, diz o tenente-coronel Dércio Souza, comandante do Batalhão de Emergências Ambientais do Estado de Mato Grosso.

Fonte: Adaptado de PEIXOTO, Fabrícia. Revista Qualé. Edição 16. Outubro de 2020.

1. Preencha este quadro com as informações mais importantes do texto:

O quê?	
Quem?	
Quando?	
Onde?	
Como?	
Por quê?	

2. Agora, você e seus colegas irão selecionar notícias, reescrever os títulos principais e usá-las para compor um mural. Escolham um local da escola adequado para expor. Mãos à obra!



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – TEXTOS INSTRUIONAIS

AULA 1 - LER PARA APRENDER A JOGAR

O que vamos aprender?

Olá! Nesta sequência de trabalho, você e seus/suas colegas ampliarão os conhecimentos a respeito do gênero texto instrucional. Esses textos aparecem geralmente em receitas culinárias, regras de jogos, modo de usar de algum produto, comandos, etc.

1. Observe atentamente o texto e todos os elementos que o compõem.

Brincadeira: Passa-anel

- Todos os jogadores serão dispostos em roda.
- Uma criança será escolhida para passar o anel.
- O restante dos participantes deverão ficar sentados, um ao lado do outro, com as mãos unidas.
- A criança que estiver com o anel entre as mãos deverá passar suas mãos entre as mãos dos outros participantes.
- Em determinado momento, o passador escolherá alguém e deixará cair o anel entre as mãos dele, sem que o restante perceba.
- Em seguida, o passador escolherá algum participante que não esteja com o anel, que deverá adivinhar com quem o anel está.
- Se a criança acertar, será a vez dela de passar o anel. Se errar, será eliminada do jogo.

Texto elaborado para fins didáticos.

2. Depois de refletir com colegas e professor/a, responda às questões:

a. Qual é o principal objetivo do texto acima?

b. Escreva algumas características que são específicas deste tipo de texto.

c. Você conseguiu compreender as instruções do jogo lendo e observando as informações do texto? Por quê?



ANOTAÇÕES

AULA 2 – INSTRUÇÕES PARA JOGAR, INSTRUÇÕES PARA COZINHAR

O que vamos aprender?

Hoje, você observará dois textos instrucionais diferentes e identificará as semelhanças e as diferenças.

1. Observe os textos dos quadros A e B.

QUADRO A

Nome do jogo: ESCONDE-ESCONDE

Número de participantes: livre, porém, se for mais de 10, é aconselhável escolher mais de um caçador.

Regras do jogo:

1. Defina quem será o caçador. Pode ser por sorteio.
2. Escolha o local do “pique-esconde”, onde o caçador deverá fazer a contagem de 1 a 30 para os demais se esconderem.
3. O caçador conta até 30 e grita “Lá vou eu!”, e sai à procura dos outros.
4. Enquanto o caçador procura, os que estão escondidos devem correr para o “pique-esconde” e gritar: “1,2,3, fulano salvo”.
5. Se o caçador chegar antes ao “pique-esconde”, deve falar: “1,2,3, fulano pego”.
6. Quem for pego primeiro será o próximo caçador da vez.
7. A brincadeira pode continuar pelo tempo que os participantes quiserem.

Observação: a palavra “fulano” deve ser substituída pelo nome da criança salva ou pega.

Texto elaborado para fins didáticos.

QUADRO B**BOLO DE CHOCOLATE DA VOVÓ ESTER****Ingredientes:**

- 3 colheres de sopa de manteiga
- 2 xícaras de chocolate em pó
- 2 xícaras de açúcar
- 3 xícaras de farinha de trigo
- 1 xícara de leite
- 3 ovos
- 1 colher de sopa de fermento

Modo de fazer:

1. Misture a farinha com a manteiga, o açúcar e o chocolate. Vá adicionando o leite aos poucos.
2. Separe as gemas dos ovos, coloque-as nessa mistura e mexa bem.
3. Bata as claras na batedeira até atingir a consistência de "claras em neve" e reserve.
4. Quando a massa estiver homogênea, coloque o fermento e as claras em neve, mexendo mais um pouquinho.
5. Unte a forma com manteiga ou margarina e despeje a massa.
6. Coloque no forno preaquecido a 180 °C.
7. Vá monitorando o bolo dentro do forno e, depois de 20 minutos, introduza um garfo para certificar-se de que ele está assado. Se necessário, deixe mais 5 minutos.
8. Tire o bolo do forno e espere esfriar para tirar da forma.

Fonte: produzido para fins didáticos.

2. Escreva no quadro abaixo as funções e as características dos dois textos apresentados acima.

TEXTO QUADRO A	TEXTO QUADRO B
CARACTERÍSTICAS	CARACTERÍSTICAS
FINALIDADE	FINALIDADE

3. Qual é a semelhança existente entre os dois textos?

AULA 3 – O USO DOS VERBOS NOS TEXTOS INSTRUACIONAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você relembrará o que são verbos e como são usados nos textos instrucionais.

1. Leia o texto abaixo e circule de azul as primeiras palavras das instruções das regras (de 1 a 6).

Pega-varetas

“Pega-varetas” é um jogo de agilidade manual muito conhecido na década de 80.

Objetivo: pegar o maior número de varetas entrelaçadas, sem mover as outras. As cores das varetas têm pontuações diferentes. Vence o jogo quem tiver a maior pontuação.

Regras:

- 1 - Junte as varetas com as mãos, apoiando-as no centro da mesa.
- 2 – Solte as varetas para que elas se espalhem de uma só vez.
- 3 – Defina quem será o primeiro jogador.
- 4 - Levante uma vareta de cada vez sem mover as outras. Caso mova alguma vareta, será a vez do jogador da esquerda.
- 5 – Finalize o jogo quando não tiver mais varetas no centro da mesa.
- 6 – Conte o número de pontos de acordo com as cores das suas varetas.

Vence o jogador que tiver mais pontos.

Valor de cada vareta:

- . Verde: 5 pontos.
- . Vermelha: 10 pontos.
- . Amarela: 15 pontos.
- . Azul: 20 pontos.
- . Preta: 30 pontos.

Texto elaborado para fins didáticos.

2. Escreva, abaixo, as palavras que você circulou.

3. Você sabe como tais palavras são classificadas e o que expressam? Elas pertencem a qual classe gramatical?

Os verbos no imperativo geralmente são usados para expressar ordem, conselho ou pedido. Esse tipo de verbo é muito utilizado em instruções de jogos, montagens e receitas. No entanto, também podem ser usados em outros tipos de textos. Veja alguns exemplos:

Pegue sua mochila para ir à escola!

Escove os dentes.

Não **rabisque** as paredes!

Texto elaborado para fins didáticos.

4. Agora, escreva duas frases usando os verbos no imperativo, sublinhando-os.

AULA 4 – VERBOS FAZEM FALTA?

O que vamos aprender?

Durante a aula de hoje, você retomará o uso dos verbos nos textos instrucionais. Além disso, aproveitará e lerá as instruções com sua dupla e jogará um pouco de dominó. Será divertido, vamos lá?

1. Observe o texto abaixo:

DOMINÓ

Número de participantes: de 2 a 4.

Regras do jogo:

1. _____ na mesa as 28 peças para jogar.
2. _____ 7 peças para cada jogador. Se o número de participantes for menor do que
- 4, _____ as peças restantes para serem “compradas”.
3. _____ o jogo aquele que tiver a peça dupla mais alta (6-6, 5-5), que deverá ser colocada no centro da mesa.
4. _____ o jogo. Cada um coloca uma de suas peças nas extremidades da sequência. Quem não tiver, deverá “comprar” as peças restantes. Caso o jogador não tenha nenhuma peça que se encaixe em qualquer lado, deve passar a vez para o próximo. O jogo prossegue dessa forma, e ganha o participante que terminar com suas peças primeiro.

Texto elaborado para fins didáticos.

2. Use os verbos do quadro para completar as lacunas.

DISTRIBUA	ESPALHE	COMEÇA
SEGUE	DEIXE	

3. Por que esses verbos são importantes para a compreensão do texto?

AULA 5 – COMO SE ESCREVE A PALAVRA...?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você retomará os conhecimentos sobre a grafia de algumas palavras e participará de um jogo com seus/suas colegas. Fique atento, pois vencerá o trio que tiver o menor número de erros.

1. Reúna-se com seu trio de colegas e aguarde as instruções do jogo “Como se escreve a palavra?” que seu/sua professor/a dará oralmente.
2. Você e seu trio devem escolher quem ficará responsável por escrever as palavras na folha de sulfite. Os demais devem ajudar refletindo e verificando se o seu/sua colega está escrevendo corretamente.
3. Após o término do jogo e o preenchimento do quadro na lousa feito pelo/a professor/a, escreva as palavras nas colunas adequadas.

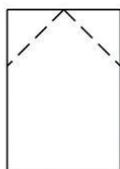
ISAR	IZAR	ÊNCIA	ÂNCIA	ANSA

2. Após a reflexão com seu grupo, olhe a instrução abaixo e responda às questões.

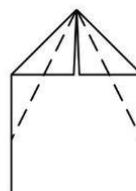
Como fazer um avião de papel



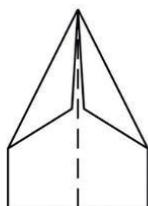
1) PEGUE UMA FOLHA DE PAPEL SULFITE E APOIE SOBRE UMA SUPERFÍCIE LISA E DURA.



2) DOBRE OS CANTOS SUPERIORES EM DIREÇÃO AO CENTRO CONFORME INDICAÇÃO DA LINHA PONTILHADA.



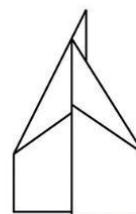
3) DOBRE NOVAMENTE AS EXTREMIDADES DE ACORDO COM A LINHA PONTILHADA.



4) DOBRE A FOLHA AO MEIO.



5) MARQUE O ESPAÇO DE MAIS OU MENOS A LARGURA DO SEU DEDO E DOBRE O CANTO DIREITO DA FOLHA CONFORME O PONTILHADO.



6) ABRA AS EXTREMIDADES DA ESQUERDA E DA DIREITA PARA FORMAR AS ASAS DO AVIÃO



SEU AVIÃO ESTÁ PRONTO!

3. Você conseguiria realizar a dobradura do avião de papel sem os desenhos?

4. Você acha que todo texto instrucional precisa de imagem? Por quê?

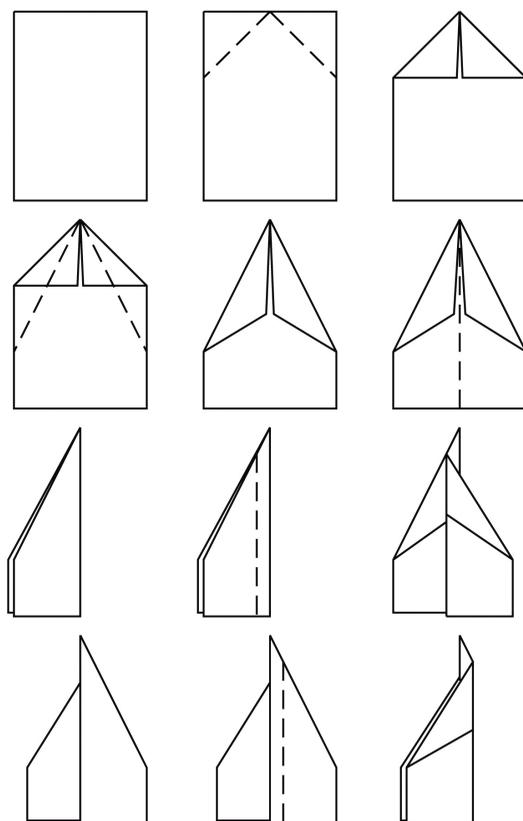


ANOTAÇÕES

5. Leia o texto abaixo retirado da Wikipédia e observe os hiperlinks presentes no texto.

Avião de papel

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.



Exemplo de um [avião](#) de [papel](#).

O [avião de papel](#) é um [brinquedo](#) feito, em geral, de uma única folha de papel, normalmente sem cortes e sem o uso de [colas](#) ou [adesivos](#), utilizando-se apenas a técnica de dobras. Por isso, a prática de [construção](#) de aviões de [papel](#) é muitas vezes referida como [origami](#).

Origem

A origem dos aviões de papel é normalmente atribuída à China Antiga, embora haja evidência de que foi concomitantemente aperfeiçoado e desenvolvido no [Japão](#), onde é conhecido como (kami hikōki; kami=papel, hikōki=avião).

Fonte: Avião de Papel, Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Avião_de_papel. Acesso em: 12. fev. 2021.

AULA 7 - PONTUAÇÃO É IMPORTANTE, POR QUÊ?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você compreenderá a importância do uso correto da pontuação no texto instrucional.

1. Leia o texto instrucional abaixo e realize as questões.

Bolo de Fubá



Créditos: "Cornmeal cake" por Mauro Cateb, CC BY 2.0.

Ingredientes:

- 3 ovos inteiros
- 1 copo de leite
- 1/2 copo de óleo
- 2 copos de fubá
- 2 copos de açúcar
- 2 colheres de farinha de trigo
- 1 colher rasa de fermento em pó

Modo de preparo:

- Coloque no liquidificador os ovos, o leite e o óleo. Bata em velocidade baixa.
- Acrescente o fubá, o açúcar, a farinha de trigo e o fermento.
- Unte a forma e coloque a massa.
- Leve para assar em temperatura média por 40 minutos. O tempo pode variar de forno para forno.
- Espere esfriar e sirva.

Adaptado para fins didáticos.

Fonte: Bolo de Milho. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bolo_de_milho>. Acesso em: 12. fev. 2021.

2. Circule de azul os sinais de pontuação que aparecem no texto.

3. Preencha a tabela com o nome de cada sinal de pontuação e a respectiva função no texto que você leu.

Sinal de pontuação	Função no texto
	<hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/>



ANOTAÇÕES

AULA 9 - TERMINAR E REVISAR A PRODUÇÃO DO TEXTO INSTRUCIONAL

O que vamos aprender?

Estamos chegando ao fim desta Sequência Didática. Nesta aula, você e sua dupla farão os ajustes finais do texto e a revisão final.

1. Com sua dupla, leia a tabela de revisão e marque um X na coluna correspondente à sua observação.
2. Após o preenchimento da tabela, volte ao seu texto e corrija o que for possível. O que não conseguir modificar quando estiver passando sua produção a limpo.

Roteiro de revisão	Sim	Não	Às vezes
Você escreveu todos os inícios de frases com letra maiúscula?			
Colocou os pontos no fim das frases?			
Usou vírgula para enumerar a sequência de alguma coisa?			
O verbo no imperativo apareceu no texto?			
Separou o texto em partes (número de participantes, regras)?			
Colocou acento nas palavras que usa com frequência?			
Escreveu as palavras de acordo com as regras ortográficas?			
As imagens facilitam o entendimento do texto?			

AULA 10 – COMPARTILHANDO AS REGRAS DOS JOGOS

O que vamos aprender?

Chegou o momento de fazer a produção final do seu texto. Lembre-se de que ele precisa ficar muito bonito para que outros estudantes leiam e entendam as regras do jogo ou brincadeira que você escolheu ensinar.

1. Leia as instruções abaixo para fazer a produção final do seu trabalho.
 - a. Retome a primeira versão do seu texto realizada na aula 8.
 - b. Verifique se fez todas as correções necessárias.
 - c. Decida com sua dupla como farão a apresentação final das regras do jogo.
 - d. Escolham os materiais que seu/sua professor/a disponibilizou para a realização da produção final do seu texto.
 - e. Ao “passar a limpo”, cuidado com a apresentação e organização do texto no papel. Faça um planejamento antes de iniciar a escrita.
 - f. Use lápis ou canetas coloridas para dar destaque aos títulos, subtítulos ou desenhos.
 - g. Converse com sua dupla e decidam em conjunto se acrescentarão imagens no texto. No entanto, analisem se a imagem de fato contribuirá para a compreensão ou se será apenas um enfeite.



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 - NARRATIVAS LITERÁRIAS

AULA 1 - RELATO PESSOAL

O que vamos aprender?

Nessa aula, você observará um relato pessoal e perceberá que narrar acontecimentos do passado pode ser bem interessante e bonito.

1. Faça uma leitura silenciosa do texto. Depois, você, seus colegas e professor/a conversam sobre o conto.

Mamãe, vovó e vovô

Hoje é domingo. Acordo com os raios de Sol nas frestas da minha janela. É verão e gosto de tomar café na varanda para sentir o calor do Sol, pois ele aquece não só braços e pernas, mas minhas memórias da infância.

Recordo que, quando era pequena, eu desfrutava os meus domingos em companhia de pessoas muito especiais.

Mamãe e eu íamos almoçar na casa dos meus avós. Eu já acordava feliz, pois sabia que ia visitar meu vovô Aníbal e minha vovó Vera. Pulava rapidamente da cama e arrumava minha sacolinha. Nela colocava escova de dente, pente, fivelas para o cabelo, um casaco, caso esfriasse no final da tarde, e um livrinho de histórias. Só isso bastava para eu vivenciar um domingo maravilhoso com mamãe, vovó e vovô, pessoas que eu tanto amava.

Mamãe e eu saíamos de casa logo após o café da manhã e, de mãos dadas, caminhávamos pelas ruas até chegarmos à casa dos meus avós. Minha mãe sempre me falava que eu era a companheira dela, sua caçulinha. Falava isso porque eu sou a filha mais nova de quatro irmãos e, nessa época, eles já eram maiores e não ficavam tanto em nossa companhia.

Ao chegar à casa, eu abria o portão com pressa e entrava de braços abertos para receber o afago da vovó Vera. Logo depois, eu corria para sala, pois já sabia que vovô Aníbal estaria lá em sua poltrona, fingindo dormir e roncar, e eu, como sempre, pulava em seu colo gritando: "Buuuu!!!". Ele fingia um susto e me entrelaçava com seus grandes braços. Meu avô era um homem alto, forte e eu o considerava muito elegante, pois mesmo dentro de casa, ele ficava de calça social e camisa branca, impecavelmente passadas e gravatas que variavam as estampas. Mesmo com tanta formosura, ele nunca ficou com medo de amarrotar suas roupas, sempre me abraçava, me colocava em seu colo e iniciávamos longas conversas. Ele me contava muitas "anedotas", e nós dois ríamos muito.

Enquanto vovô e eu conversávamos, a mamãe e a vovó preparavam o almoço e o aroma da comida se espalhava pela casa. Elas faziam um macarrão com molho vermelho e frango assado com batatas. Nossa! Só de lembrar já fico com água na boca! Depois da comida, vovô sempre me dizia para eu procurar pela casa a minha sobremesa favorita: chocolate. Ele gostava de fazer outra brincadeira comigo, enquanto eu procurava o chocolate pela casa, ele falava: "tá quente" se eu estivesse perto, "tá frio" se estivesse longe. Até que, por fim, eu encontrava e saboreava cada pedacinho, rindo e correndo pela casa.

Depois dessa brincadeira, era a hora do meu avô cochilar na poltrona da sala. A vovó então me chamava e, juntas, íamos para a varanda, eu pegava meu livro que estava na minha sacolinha, e ela lia uma história para mim. Dessa forma, a tarde transcorria calma e feliz. Mamãe preparava o café da tarde para tomarmos com o bolo de fubá que saía quentinho do forno. Depois do café, era chegada a hora da despedida. Eu não ficava triste, pois sabia que a semana passaria depressa e que logo o outro domingo me aguardava em companhia de mamãe, vovó e vovô naquela casa com aroma de bolo de fubá, com muito afeto no recheio.

Naquele tempo, minha família e eu nunca pudemos fazer grandes viagens ou passeios especiais! Mas, hoje, depois de tanto tempo, sei que esses finais de semana que vivi com mamãe, vovó e vovô foram especiais para mim, me ensinaram que a simplicidade do cotidiano pode ser deliciosa. Essas memórias estão guardadas em um cantinho muito especial do meu coração.

Autora: Claudia Lima Gabionetta

2. Após a conversa com seus colegas e seu/sua professor/a, responda às perguntas:

- a. Quem é que narra essa história? É uma pessoa adulta ou criança? Justifique a sua resposta.

- b. O que a menina costumava fazer na casa dos avós no domingo?

- c. O que a autora quis dizer com "a simplicidade do cotidiano pode ser deliciosa"?

AULA 3 – CONTO

O que vamos aprender?

Você descobrirá que CONTO é um tipo de texto curto, com poucos personagens e apenas uma trama, isto é, um único acontecimento importante que se apresenta na narrativa.

1. Após a leitura em voz alta, feita pelo/a seu/sua professor/a, vocês farão uma leitura coletiva e conversarão sobre o sentido do conto.

As Palavras

João era um garoto de cinco anos. Sempre gostou muito de fazer riscos e rabiscos nos papéis, nas paredes e até mesmo nas portas. Na escola, logo o proibiram de fazer isso, podia apenas rabiscar os papéis. Em sua casa, no início, sua mãe gostava das suas artes, mas com o tempo se cansou de ficar lavando tudo e como alternativa comprou um rolo de papel que grudava na parede.

— Pronto, meu filho, aqui você pode fazer seus rabiscos à vontade. Quando o papel se preencher, nós o trocamos por outro.

Ele ficou muito feliz com essa ideia da mãe e ali fazia lindos desenhos.

Com o tempo, ele começou a fazer o traçado de algumas letras, pois já começava a olhar para elas com maior atenção. Ele olhava para as palavras escritas à sua volta e sempre questionava tanto a mãe como a professora a respeito do som e do significado delas. Era um garoto muito curioso, esse pequeno. E foi assim que logo começou a escrever algumas palavras. As primeiras foram as menores, como OI, AI, UVA, LUA, PATO, BOLO, LOBO, BOLO. Ele ria e se divertia com o som do B e adorava desenhá-lo com duas barrigas bem grandes. Depois foi descobrindo a graça do G, J, M, N, A, Z e de todas as outras letras do alfabeto. Agora, quando abria seus livros de história eles tinham um colorido especial, pois, além das ilustrações, ele passou a olhar para as palavras e perceber que elas diziam coisas, coisas bonitas, segredos que ele tinha vontade de desvendar.

Para João, escrever era como desenhar e com o tempo foi aprendendo juntar uma letra na outra, formando as palavras. Ah, quando isso aconteceu, o menino ficou tão feliz que corria pelos espaços à sua volta e gritava os nomes das coisas. Quando estava na escola era: amigo, professora, lápis, borracha, mochila, lanche. Se estava na praia, corria pela areia e dizia: sol, mar, peixe, liberdade, sal, horizonte. Em casa: mãe, aconchego, travesseiro, brinquedos, flores, café da manhã, abraço, bola.

Ele tinha um caderninho no qual anotava as palavras que surgiam em sua cabeça. Como era pequeno, às vezes, esquecia alguma letra ou trocava outra. Sua mãe sempre o ajudava a corrigir. Com a escrita, o menino aprendeu também a ler e isso, para ele, foi como voar..., pois ele conseguiu não só descobrir os segredos dos seus livros, mas todas as escritas à sua volta.

Não demorou muito para o menino aprender a juntar as palavras. Era como se ele entrelaçasse uma à outra, dando a elas diferentes sentidos. Começou a escrever suas próprias histórias e ilustrá-las também, com isso voava longe para onde quisesse ir.

Esse menino cresceu, continuou brincando com as palavras e encantando as pessoas com a beleza do tecido que formava com elas: seus livros!

Autora: Claudia Lima Gabionetta

2. Agora, leia novamente e responda:

a. O que o menino João gostava muito de fazer e onde ele fazia isso?

b. Quais são os lugares, citados no texto, onde o menino corria e gritava o nome das coisas?

c. Qual foi o acontecimento marcante na vida do menino? O que ele passou a fazer depois disso?

d. Antes de o menino começar a escrever histórias, o texto mostra que ele gostava de fazer lista de palavras. Escreva cinco palavras da Língua Portuguesa que chamam a sua atenção, que você considera bonitas e interessantes.

AULA 4 – NARRADOR-PERSONAGEM OU SÓ NARRADOR?

O que vamos aprender?

Hoje você observará que uma história pode ser contada por um dos personagens ou por um narrador que não está presente na história.

Narizinho Arrebitado

Numa casinha branca, lá no sítio do Pico-pau Amarelo, mora uma senhora de mais de sessenta anos. Chama-se dona Benta. Quem passa pela estrada e a vê na varanda, de cestinha de costura ao colo e óculos de ouro na ponta do nariz, segue seu caminho pensando:

— Que tristeza viver assim tão sozinha neste deserto...

Mas engana-se, Dona Benta é a mais feliz das vovós, porque vive em companhia da mais encantadora das netas – Lúcia, a menina do narizinho arrebitado, ou Narizinho como todos dizem.

Narizinho tem sete anos, é morena como jambo, gosta muito de pipoca e já sabe fazer uns bolinhos de polvilho bem gostosos.

Na casa ainda existem duas pessoas – tia Nastácia, que cuidou de Lúcia em pequena, e Emília, uma boneca de pano bastante desajeitada de corpo. Emília foi feita por tia Nastácia, com olhos de retrós preto e sobancelhas tão lá em cima que é ver uma bruxa. Apesar disso Narizinho gosta muito dela; não almoça nem janta sem a ter ao lado, nem se deita sem primeiro acomodá-la numa redinha entre dois pés de cadeira.

Fonte: LOBATO, Monteiro. *Reinações de Narizinho*. Disponível em: <<https://www.ideiacriativa.org/2012/01/livros-dominio-publico-para-baixar.html>>. Acesso em: 7 mar. 2021.

1. Leia o texto com atenção e responda:

a. Quem é o narrador dessa história?

b. Qual é o principal cenário que é descrito no trecho?

c. Quem são os personagens que vivem na casa?

2. Agora, com seus colegas e seu/sua professor/a, você reescreverá esse texto como se fosse a menina Narizinho narrando.

Os estudantes devem registrar a reescrita que o/a professor/a fará na lousa em seus cadernos.

AULA 5 – CONTOS DA IMAGINAÇÃO

O que vamos aprender?

Nessa aula, você olhará mais atentamente para os personagens do conto, o cenário e o assunto central da história

1. Leia o texto com atenção.

Eu te Darei o Sol

O menino adorava ganhar presentes.

Quem é que não gosta?

Então no dia do seu aniversário, ele ganhou tudo o que queria: bola de futebol, patinete, carrinho de corrida.

E ganhou também um rio!

No meio da festa o tio disse:

— Vem comigo, tenho uma surpresa pra você.

Levou-o à beira de um rio e disse:

— Aqui está o seu presente!

Na hora foi aquela alegria. O menino nem podia acreditar. Um rio só para ele era demais.

Mas, depois percebeu que não podia jogar bola no rio. Não podia levá-lo para casa. Nem guardá-lo no bolso.

Então, aos poucos ele foi deixando o rio de lado, como um brinquedo no fundo da gaveta.

Veio o dia da criança. O menino ganhou um tênis, um game boy, uma bicicleta.

E também uma árvore.

O tio apareceu no finzinho do dia e disse:

— Vem comigo, tenho uma surpresa para você.

Levou-o até uma árvore e disse:

— Gostou? É toda sua!

O menino vibrou. Sentou-se à sombra da árvore, a contemplar o rio que fluía, lá adiante, devagarzinho.

Mas logo descobriu que não podia andar sobre a árvore, nem levá-la de um canto a outro.

E, aí, ele foi se esquecendo da árvore, que ficou lá, sozinha, como um amigo distante.

Veio o Natal! O menino escreveu uma carta para o Papai Noel, pedindo um autorama, um videogame, um banco imobiliário. Ganhou tudo o que havia pedido.

E também uma montanha.

O tio apareceu e disse:

— Vem comigo, tenho uma surpresa para você.

Levou-o à base de uma montanha e disse:

— Tá vendo? Ela é sua!

O menino subiu ao topo da montanha e, de lá, ficou a ver, feliz, a árvore à beira do rio que corria pela paisagem.

Mas logo se deu conta de que a montanha não se movia. E também não podia mudá-la de lugar.

Assim, não demorou para a montanha se tornar só uma lembrança em sua memória.

Passou um ano e, outra vez, chegou o aniversário do menino.

Ele ganhou uma porção de presentes.

Mas, dessa vez, o tio não apareceu.

O menino entristeceu.

No dia seguinte, foi nadar no rio. Depois deitou-se à sombra da árvore e contemplou a montanha lá adiante.

Aí, de súbito, compreendeu que estava brincando errado com aqueles presentes. Queria levá-los consigo. Mas o lugar deles era ali mesmo. E lá estavam – o rio, a árvore, a montanha – à sua disposição, a qualquer hora. Bastava ir ao seu encontro.

Animado com a descoberta, o menino correu à casa do tio.

— Você não foi à minha festa! – disse, ao chegar.

— Eu queria que você viesse aqui – disse o tio.

— Pra pegar o seu presente...

— Já sei como brincar com o rio, a árvore e a montanha! – disse o menino.

— Maravilha! – disse o tio. — Eu tenho algo para te dar. E apontou o sol que iluminava o horizonte a se perder de vista.

— É pra você! – disse o tio.

— Pra nós! – o menino corrigiu.

E foram juntos passear pela paisagem ensolarada.

a. O menino ganhou do tio presentes que não se podem comprar. Quais foram eles?

b. Qual você acha que foi a intenção do tio ao dar a ele esses presentes?

c. Ao final, por que o menino diz ao tio que o Sol é para os dois?

d. Para quem você daria um presente diferente? Que presente seria esse?

AULA 6 – UM TEXTO PARA PONTUAR

O que vamos aprender?

Hoje você observará o quanto os sinais de pontuação são importantes para dar sentido ao texto.

1. Releia o trecho da história “Eu te Darei o Sol”:

O menino adorava ganhar presentes.

Quem é que não gosta?

Então no dia do seu aniversário, ele ganhou tudo o que queria: bola de futebol, patinete, carrinho de corrida.

E ganhou também um rio!

No meio da festa o tio disse:

— Vem comigo, tenho uma surpresa pra você.

Levou-o à beira de um rio e disse:

— Aqui está o seu presente!

Na hora foi aquela alegria. O menino nem podia acreditar. Um rio só para ele era demais.

Mas, depois percebeu que não podia jogar bola no rio. Não podia levá-lo para casa. Nem guardá-lo no bolso.

Então, aos poucos ele foi deixando o rio de lado, como um brinquedo no fundo da gaveta.

Veio o dia da criança. O menino ganhou um tênis, um game boy, uma bicicleta.

E também uma árvore.

Fonte: CARRASCOZA, João Anzanello. Vendedor de Sustos. 1ª edição. São Paulo: FTD, 2014.

- a. Circule os sinais de pontuação presentes. Em seguida, escreva a função de cada um deles.

(.) Ponto final: _____

(!) Ponto de exclamação: _____

(?) Ponto de interrogação: _____

(,) Vírgula: _____

(—) Travessão: _____

(:) Dois-pontos: _____

AULA 7 – O QUE TEM NO CONTO?

O que vamos aprender?

Você vai continuar observando os elementos centrais da narrativa de um conto e a importância deles no enredo.

Ouçã com atenção a leitura do texto.

O Bilhete do Anjo

O menino nem sabia que tinha um anjo.

Mas o anjo sabia do menino e queria protegê-lo.

Só que não adiantava o anjo querer. O menino precisava aprender a ouvi-lo.

Um dia, andando descalço, ele ia pisar num caco de vidro. O anjo não aguentou e disse:

— Não pise aí, não!

Mas o menino não ouviu e machucou o pé.

Noutro dia, pegou uma caixa de chocolate e começou a comer um bombom atrás do outro.

— Controle sua gula – o anjo avisou. — Ou você vai ter pesadelo!

Novamente, o menino não lhe deu ouvidos. E acordou no meio da noite suando frio, passando mal...

O tempo todo era assim: o anjo apontava os perigos, mas o menino não o escutava.

Uma tarde, sem ter o que fazer, o menino subiu na árvore que havia no quintal de sua casa. Ficou tanto tempo lá, quieto, que começou a ouvir o silêncio. E o silêncio era tão profundo que, de súbito, ele escutou a voz do anjo.

— Como é bom ver o mundo daqui de cima!

Esperto, o menino passou a seguir os conselhos daquela voz.

Já no dia seguinte, indo para a escola, ouviu a voz sugerir:

Mude o caminho. Vai por ali!

O menino foi.

E acabou descobrindo, no jardim de uma casa, uma flor diferente, tão bonita!

Além de protegê-lo, o anjo estava abrindo os olhos dele para as maravilhas do mundo.

Noutro dia, sentado num banco da praça, viu um cachorro enorme vindo em sua direção. Ia fugir de medo, mas a voz disse:

— Ele só quer brincar!

O menino não se moveu. O cachorro farejou seus pés, lambeu suas mãos: só queria carinho!

Na noite seguinte, foi à festa junina. Estava admirando as labaredas que subiam da fogueira, quando o anjo avisou:

— Afaste-se do fogo!

Ele obedeceu prontamente. E foi a sorte: uma fagulha espirrou e quase queimou o seu rosto!

Assim, toda vez que escutava seu anjo, o menino se livrava dos perigos. Ou descobria coisas lindas.

Mas, como todos os meninos, ele estava crescendo.

Crescendo.

Muito rápido.

E, um dia, de repente, não escutou mais aquela voz.

O menino subiu na árvore e ficou lá, quietinho, em silêncio. Depois de um tempo, viu uma folha verde se desprender de um galho alto e a pegou no ar.

Aí, como acontecera antes, ouviu a voz do anjo:

— Vão cortar essa árvore!

E acrescentou:

— Guarda essa folha num livro. Pegue-a quando quiser me ouvir.

O menino obedeceu.

E continuou a sua vida.

De vez em quando, apanhava a folha dentro do livro e ouvia o que o anjo tinha a lhe dizer.

Mas o menino não parava de crescer.

Crescer.

E, quanto mais crescia, mais se distraía e menos atenção dava para aquela voz.

Até que, tempos depois, já grande, ele fez uma limpeza no seu quarto e jogou fora o livro com a folha verde dentro.

Daí em diante, o menino nunca mais ouviu o seu anjo.

Fonte: CARRASCOZA, João Anzanello. Vendedor de Sustos. 1ª edição. São Paulo: FTD, 2014.

1. Inicialmente o menino não ouvia o anjo. Por que depois ele passou a ouvir?

2. A narrativa apresenta pistas de algumas características do menino. Identifique algumas delas.

3. Pela descrição das ações do personagem é possível imaginar se ele tinha ou não contato com a natureza? Por quê?

4. Imagine como seria esse anjo e faça uma descrição dele.



ANOTAÇÕES

AULA 9- POEMAS QUE CONTAM HISTÓRIAS

O que vamos aprender?

1. Você perceberá que os poemas, além de contar histórias, também apresentam personagens e cenários.
 - a. Leia o poema.

INSEPARÁVEIS

Eu e meu amigo Francisco
 Sempre fomos
 Inseparáveis
 Unha e carne
 Pão e manteiga
 Tênis e meia

Aonde um ia, o outro seguia
 Brincadeira e recreio
 Sabonete e água
 Suspiro e lágrima

Cadê o João?
 Pergunte ao Francisco!
 Cadê o Francisco?
 Pergunte ao João!

Então
 Chegou um verão
 Francisco mudou de cidade
 Levando com ele uma parte
 Do meu coração

Agulha sem linha
 Fruta sem gosto
 Estojo vazio

Arco-íris sem cor
 Vento sem brisa
 Tambor sem som

Então chegaram as férias!
 Televisão? Praia?
 Que nada!
 Pé na estrada,
 Vou visitar meu querido
 Francisco

Elaborado para fins didáticos
 por Gabriela Marko.

b. Qual o assunto principal do poema?

c. Quais expressões a autora usou para dizer que eles eram inseparáveis?

AULA 10- SARAU LITERÁRIO

O que vamos aprender?

Você precisa se preparar para o evento literário com os pais. Por isso, deve escolher o conto ou o poema de sua preferência e conhecer um pouco sobre o autor para fazer a apresentação da obra. Lembre-se de treinar a leitura em voz alta.



ANOTAÇÕES



MATEMÁTICA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – AS OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA

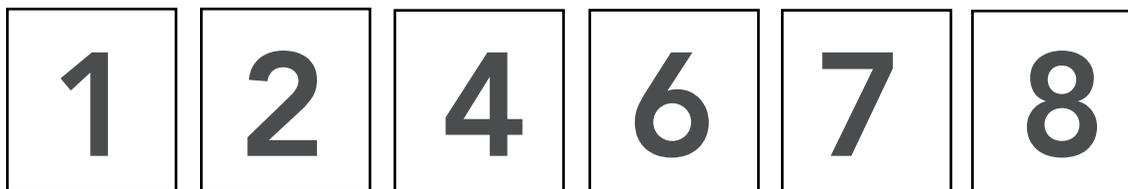
Na Escola Estadual Barbosa Miranda, o coordenador Marcelo propôs um projeto sobre as Olimpíadas de Matemática e incentivou os estudantes para a realização de diferentes desafios. Vamos verificar quais são os desafios e ajudar os estudantes para que encontrem a solução de cada um deles e vençam a competição.

AULA 1 - DESCOBRINDO OS NÚMEROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever, reconhecer e ordenar números naturais.

1. Para o primeiro desafio, a professora Silvana entregou a um grupo de estudantes alguns cartões com os seguintes algarismos:



Ela pediu que os estudantes escrevessem alguns números utilizando os 5 algarismos acima, mas sem repeti-los. Observe os números que alguns estudantes encontraram:



Cíntia

O número que eu escrevi é 61.248



Marcelo

O meu número é 41.824



Aline

E o número que escrevi é 64.782

a. Vence o desafio quem escreveu o maior número. Quem venceu o desafio?

b. Quem encontrou o menor número?

c. Escreva por extenso o número criado por Cíntia.

d. Escreva o valor relativo do algarismo 4 nos três números criados pelos estudantes:

e. Ordene os números apresentados pelos estudantes, do maior para o menor.

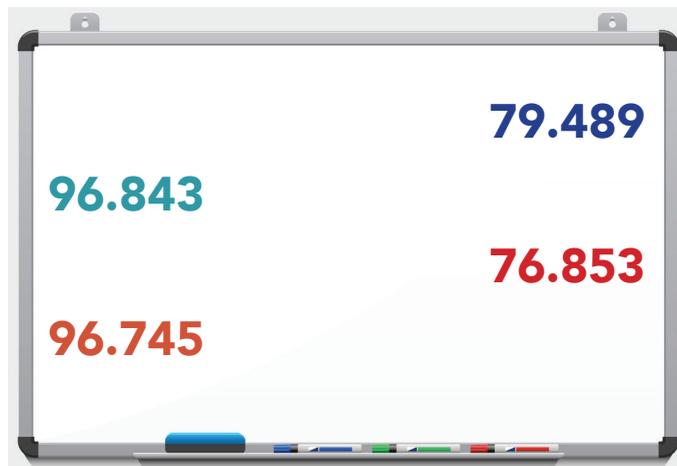
AULA 2 - CONTINUANDO A DESCOBRIR OS NÚMEROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever, reconhecer e ordenar números naturais.

1. Agora é com você! Com os algarismos da atividade anterior, encontre o maior e o menor número possível que podemos formar utilizando 5 algarismos sem repeti-los e escreva-os por extenso.

2. A professora propôs outro desafio: descobrir o número que está na lousa, seguindo algumas dicas. Vence o desafio quem encontrá-lo. Observe os números que a professora colocou na lousa, as dicas fornecidas e descubra qual é o número.



CRÉDITOS: PIXABAY

Veja as dicas fornecidas por escrito:

- Este número é da ordem das dezenas de milhar.
- O algarismo da unidade de milhar vale seis mil.
- O algarismo da dezena vale cinquenta.
- O algarismo da unidade vale três unidades.
- O algarismo da centena vale oitocentos.

Qual é o número?

Escreva o número que você descobriu por extenso.

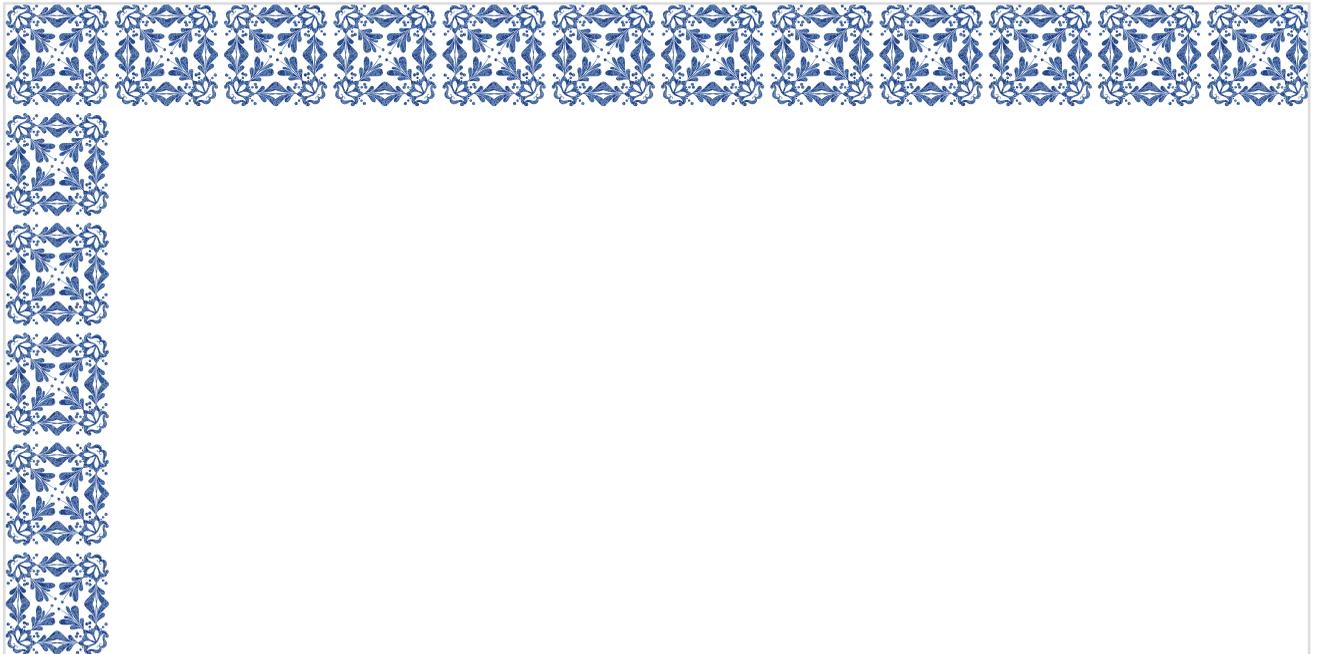
AULAS 3 E 4 - RESOLVENDO DESAFIOS MATEMÁTICOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver alguns desafios matemáticos por meio da resolução de problemas.

1. Em um dos desafios de resolução de problemas, o professor Rodrigo propôs a seguinte situação:

O pátio da escola está sendo revestido com lajotas. Seu José é a pessoa que está fazendo o trabalho e começou a colocar algumas lajotas, conforme a imagem a seguir:



a. Quantas lajotas serão colocadas no pátio da escola quando o trabalho estiver concluído?

b. Quantas lajotas faltam para completar todo o pátio da escola?

2. Giovana, a diretora da escola, comprará troféus para presentear os alunos que se destacaram nas Olimpíadas de Matemática da escola. Ela pesquisou e verificou que, em uma loja, cada troféu custa R\$ 25,00. Qual é o preço de dois troféus? E de quatro troféus? E de oito troféus?

Rodrigo pediu que os estudantes organizassem um quadro com as informações. Ajude Rodrigo a completar o quadro a seguir:

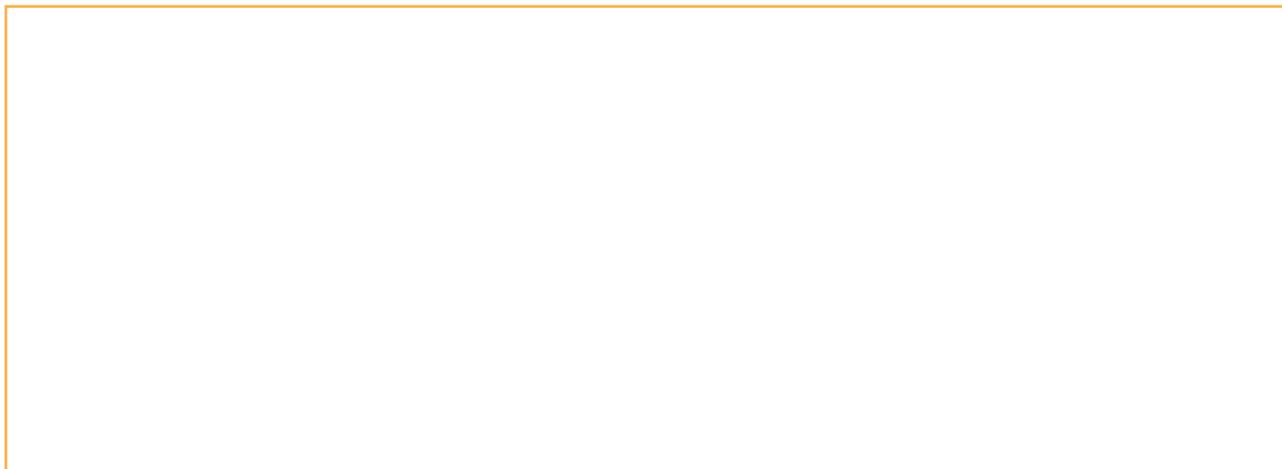
Quantidade de troféus	1	2	4	8
Preço em reais				

a. Giovana decidiu comprar 12 troféus. Com essa compra ela gastará mais que R\$ 250,00, menos que R\$ 250,00 ou exatamente R\$ 250,00?

b. Como Giovana pode calcular o valor exato a ser pago, tendo como auxílio os valores que estão no quadro?

3. Para o lanche dos estudantes, os/as professores/as prepararam 6 sabores de suco (laranja, uva, morango, abacaxi, limão e maracujá) e 4 tipos de sanduíche (pão com salame, pão com queijo, pão com mortadela e pão com presunto).

Cada estudante pode escolher um suco e um lanche. De quantas maneiras diferentes o tipo de lanche pode ser escolhido?



4. Em outro desafio de resolução de problemas, a professora Cleide entregou aos estudantes 144 tampinhas e pediu que as guardassem em caixas, de modo que cada caixa ficasse com a mesma quantidade de tampinhas. Ela informou aos estudantes que eles poderiam guardar em 5 caixas, em 7 caixas ou em 9 caixas. Observe como alguns estudantes resolveram a situação proposta:



Alex

As tampinhas poderão ser guardadas em 5 caixas. Sendo que em cada caixa caberão 28 tampinhas.



Carlos

As tampinhas poderão ser guardadas em 7 caixas, sendo que em cada caixa serão colocadas 20 tampinhas.



Ana

As tampinhas poderão ser guardadas em 9 caixas, sendo que em cada caixa caberão 16 tampinhas.

Sabendo que deve haver a mesma quantidade de tampinha em cada caixa e que não poderá sobrar nenhuma tampinha, quem encontrou a quantidade correta?

AULAS 5 E 6 – AS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS E A CALCULADORA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos investigar a relação entre as operações de adição e subtração, e de multiplicação e divisão.

1. Em um dos desafios, Maria Helena fez a adição de 3.848 com 2.376 e obteve como soma 6.114. Use uma calculadora para descobrir se ela acertou o desafio. Faça a verificação sem utilizar a tecla [+] da sua calculadora.

Registre as teclas que você utilizou.

2. Leandro e José estavam verificando quantos pontos haviam feito até aquele momento nas Olimpíadas de Matemática.



José

Hoje eu fiz 58 pontos e tenho mais 64.



Leandro

Com os pontos que fiz hoje e com 45 que eu tenho, nós ficaremos com a mesma pontuação.

a. Quantos pontos Leandro ganhou?

b. Quantos pontos cada um tem?

3. Em uma das etapas das Olimpíadas de Matemática, era necessário utilizar calculadora para realizar alguns cálculos. Observe alguns desafios e ajude os estudantes a encontrarem as soluções:

a. Silvana deverá apertar na calculadora as seguintes teclas:

e deverá aparecer no visor

Que operação Silvana deverá fazer?

b. Com o número 35 no visor da calculadora, escreva que teclas Silvana deverá apertar para que o número 210 volte a aparecer.

c. Felipe precisa resolver a seguinte situação:

A escola quer organizar as bolinhas de tênis de mesa em caixas, com 8 bolinhas em cada caixa. Sabendo que a escola tem 96 bolinhas de tênis de mesa, quantas caixas são necessárias?

Ele apertou as seguintes teclas na calculadora:

=

Que número Felipe apertou?

AULA 7 – A COMPRA DE MATERIAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos que envolvem situações de compra e venda, bem como formas de pagamento.

1. Para realizar as Olimpíadas de Matemática na escola, a diretora Giovana precisou comprar alguns materiais. Ela anotou em um quadro os gastos com a compra:

PRODUTOS	PREÇO TOTAL
CARTOLINA	R\$ 34,00
CANETINHAS COLORIDAS	R\$ 26,00
PAPEL-PARDO	R\$ 87,00
TESOURAS	R\$ 93,00
CALCULADORAS	R\$ 250,00

- a. Qual é o valor total que a diretora Giovana gastou com a compra dos materiais?

- b. Se a diretora pagar em 5 prestações sem acréscimo, qual será o valor de cada prestação?

- c. Se ela pagar à vista, o fornecedor dará R\$ 50,00 de desconto. Qual será o valor a ser pago à vista?

d. A diretora resolveu comprar à vista e entregou ao fornecedor três notas de R\$ 20,00, duas notas de R\$ 50,00 e três notas de R\$ 100,00 para pagar as compras. Haverá troco? De quanto?

AULA 8 - OS NÚMEROS RACIONAIS E O SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos conhecer os números decimais e relacioná-los com o sistema monetário brasileiro.

1. Durante o lanche, Juliano comentou com os colegas sobre o desafio que resolveu nas Olimpíadas: relacionar 1 real com as moedas que nós utilizamos no dia a dia. Ele propôs que seus amigos também encontrassem a solução do problema. Ajude-os para que resolvam a questão proposta por Juliano.

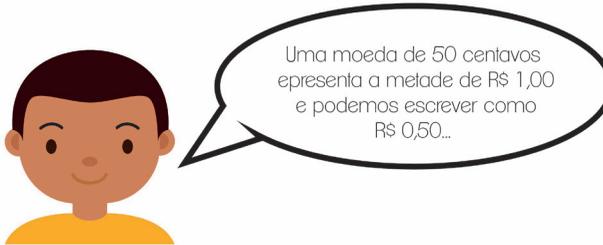


E sobre a moeda de 25 centavos: que parte de R\$ 1,00 ela representa?

CRÉDITOS: FREEPIK



E continuou explicando aos colegas:



CRÉDITOS: FREEPIK E BANCO CENTRAL DO BRASIL

- a. Agora é com você! Que parte de R\$ 1,00 representa a moeda de 25 centavos? E como podemos representar isso?

- b. E em relação às moedas de 5 centavos: que parte de R\$ 1,00 cada moeda representa?

2. No dia seguinte, Pedro comentou com Juliano e seus colegas que seu pai tinha uma coleção de moedas de um centavo, mostrando uma moeda a eles.



- a. Quantas moedas de um centavo é preciso para formar R\$ 1,00?

- b. Que parte de R\$ 1,00 representa a moeda de 1 centavo?

3. Depois que descobriram a relação de um real com as moedas, Felipe sugeriu que contassem quantas moedas cada um tinha. Para contá-las, eles colocaram as moedas em cima da mesa e registraram a quantidade de cada um:

Pedro	Felipe	Juliano
		

CRÉDITOS: BANCO CENTRAL DO BRASIL

- c. Qual é o valor que cada um possuía?

PEDRO	FELIPE	JULIANO
-------	--------	---------

- d. Quem tinha mais dinheiro? Quem tinha menos dinheiro? Escreva os valores por extenso.

AULAS 9 E 10 – AS FRAÇÕES

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos identificar e representar frações.

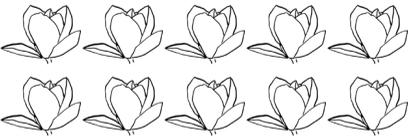
1. Para realizar o último desafio das Olimpíadas de Matemática, a professora Marlene dividiu todos os estudantes do 4º ano em grupos para que pudessem realizar as últimas duas provas. Na escola, há 160 estudantes matriculados no 4º ano. Verifique como a professora dividiu todos os estudantes e ajude-a a encontrar a quantidade de estudantes de cada grupo.

a. Para a prova 1, os estudantes serão organizados em 5 grupos com a mesma quantidade em cada um. Quantos estudantes cada grupo deve ter?

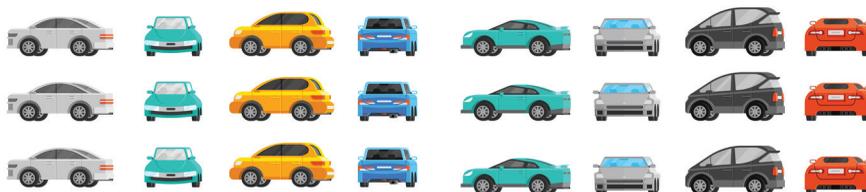
b. Para a prova 2, os estudantes serão organizados em 10 grupos com a mesma quantidade em cada um. Quantos estudantes cada grupo deve ter?

2. Gabriel foi o campeão da última prova das Olimpíadas. Ele mostrou aos pais qual foi o desafio que resolveu. Encontre a solução do desafio que Gabriel foi campeão.

Pinte as flores de acordo com o que foi solicitado e, em seguida, escreva a fração que representa a parte pintada de cada item. Deixe para preencher a coluna da direita em conjunto com o seu professor ou professora.

		Fração	Decimal (preencha esta coluna em conjunto com seu professor/a e colegas)
Pinte metade das flores			
Pinte um quinto das flores			
Pinte um décimo das flores			

3. Gilson ficou em terceiro lugar nas Olimpíadas de Matemática e, como prêmio, ganhou uma coleção de carrinhos, como mostra a figura a seguir:



Gilson vai dar ao seu amigo Rodrigo um quarto dos carrinhos que ganhou nas Olimpíadas de Matemática. Quantos carrinhos Rodrigo recebeu?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – UM PASSEIO PELO INTERIOR DE SÃO PAULO

AULAS 1 E 2 – A POPULAÇÃO E OS NÚMEROS NATURAIS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos ler, escrever, reconhecer e ordenar números naturais.

1. Gabriel e Giovani moram em Jaguariúna e seus avós moram em Barra Bonita. As duas cidades ficam localizadas no interior de São Paulo. Eles estão fazendo planos para, quando puderem, visitar seus avós em Barra Bonita. Para se planejarem, eles pesquisaram em um site da internet informações sobre a cidade e os passeios turísticos na região. Observe as informações e responda às questões:

A cidade de Barra Bonita fica localizada a 289 km da capital São Paulo. O número de habitantes no último censo foi de 35.246 habitantes. O passeio de Bondinho custa, em média, R\$ 10,00 por pessoa; e durante uma viagem, o teleférico tem capacidade para 25 pessoas. Outro passeio muito procurado em Barra Bonita é o de barco, que tem capacidade para 350 pessoas, e o preço é de R\$ 15,00 por pessoa, durando o passeio cerca de 2h30min.

- a. Volte ao texto inicial e marque as informações numéricas que encontrar. Em seguida, copie cada uma delas nos quadros a seguir e, ao lado de cada informação numérica, escreva a que corresponde a ela:

Quantidade numérica	O que ela indica?

- b. Escreva por extenso o número que representa a quantidade de habitantes de Barra Bonita.

- c. Quantas ordens e quantas classes tem o número que representa a quantidade de habitantes da cidade de Barra Bonita?

- d. Como podemos escrever uma decomposição para esse número?

2. Gabriel comentou com seu avô que, em Jaguariúna, havia 44.311 habitantes.

- a. Como ficaria esse número escrito por extenso?

- b. E como podemos escrever uma decomposição para esse número?

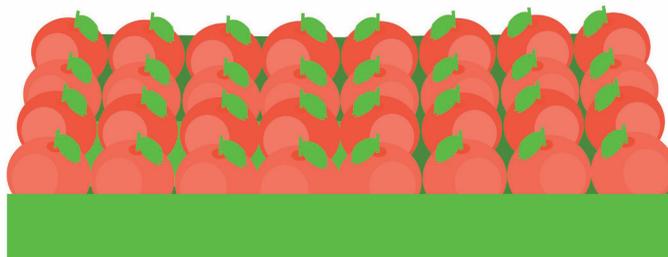
3. Qual cidade tem mais habitantes, Jaguariúna ou Barra Bonita?

AULAS 3 E 4 – UM PASSEIO NA FEIRA

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas matemáticos utilizando diferentes estratégias.

1. Os avós de Gabriel e Renan têm uma barraca de frutas na feira de Barra Bonita. Seu avô, o senhor José, com saudades dos netos, resolveu fazer uma brincadeira com eles. Para isso, fotografou as maçãs que estavam organizadas em caixas e mandou para os netos. Veja a seguir a foto que ele enviou:



a. Sem contar uma a uma, quantas maçãs existem na caixa?

b. O senhor José também contou, na mesma mensagem, que estava cansado, porque tinha organizado 9 caixas iguais à da foto enviada, cheias de maçãs. Quantas maçãs o senhor José teve que organizar?

2. Gabriel e Renan estavam cansados de fazer tantos cálculos. Então resolveram tomar um sorvete na esquina da casa deles; e observaram o seguinte cartaz:



Créditos: Pixabay.

Você pode escolher três bolas de sorvete do mesmo sabor.
Temos 12 sabores diferentes e 5 opções de cobertura.

Quantas são as possibilidades para montar um sorvete, escolhendo um dos sabores e uma cobertura?

3. Dona Helena também quis entrar na brincadeira com seus netos. Contou a eles que tinha embalado 192 laranjas em saquinhos, com uma dúzia de laranjas em cada um deles. Depois ela perguntou para seus netos: “Quem adivinha quantos saquinhos eu montei?”.

a. Ajude os meninos a encontrarem a solução.

b. Em seguida, os meninos, empolgados, resolveram calcular quanto os avós iriam ganhar. Seus avós informaram que cada pacote de laranja custa R\$ 4,00. Quanto seus avós podem ganhar, no máximo?

AULA 5 – QUEM TEM MAIS FIGURINHAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos investigar a relação de igualdade existente entre dois termos quando adicionamos ou subtraímos um mesmo número a cada um deles.

1. Gabriel e seu irmão colecionam figurinhas de futebol. Eles levaram algumas para colar em seus respectivos álbuns. Gabriel tinha 14 figurinhas e Renan, 9. O pai deles deu a cada um algumas moedas, para que eles comprassem mais figurinhas. Gabriel comprou 15 e Renan 20.

a. Escreva uma expressão matemática para representar a quantidade de cartas de cada um.

b. Quem tem mais figurinhas?

c. Os meninos comentaram com o avô deles, por mensagem, sobre o álbum de figurinhas, e o senhor José disse que, quando eles fossem visitá-los, daria mais 12 figurinhas para cada um. Escreva uma expressão que represente a nova situação.

2. A mãe dos meninos observou que eles estavam comparando a quantidade de figurinhas que tinham, então perguntou aos filhos:

“Uma igualdade não se altera se eu adicionar um mesmo número a seus dois termos? Será que isso acontece sempre?”

Antes de responder, Gabriel escreveu as seguintes expressões:

$$\begin{aligned} 40 + 15 &= 55 \\ (40 + 15) + 20 &= 55 + 20 \\ 75 &= 75 \end{aligned}$$

a. Observando o que Gabriel escreveu, o que você responderia para a mãe dele?

b. Agora é com você! O que acontece se subtrairmos um mesmo número dos dois termos de uma igualdade? Será que a igualdade permanecerá a mesma? Escreva alguns exemplos.

3. Complete com o termo que falta para tornar cada sentença verdadeira:

a. $10 + \quad = 30.$

b. $18 + 12 - 8 = 30 - \quad .$

c. $55 + 45 + 15 + 40 = 115 + \quad .$

d. $100 + 25 + 15 = 100 + \quad .$

AULAS 6 E 7 – O PREÇO DAS FRUTAS E OS NÚMEROS RACIONAIS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas com números racionais na representação decimal e na representação fracionária.

1. Renan estava olhando o painel que a sua avó fez com os valores do quilograma de algumas frutas:

				
R\$ 5,65	R\$ 6,45	R\$ 5,39	R\$ 7,50	R\$ 4,50

Créditos: Pixabay

a. Analisando os preços, qual é o produto mais caro? E o mais barato? Explique sua resposta.

b. Se compararmos o preço do quilo da pera com o da banana, qual é o mais caro?

c. Escreva os preços das frutas, do mais barato para o mais caro.

d. Escreva por extenso o preço do quilo da maçã.

2. O senhor Rodrigo foi até a barraca de frutas e comprou um quilo de maçãs, pagando com moedas.

a. Quais moedas ele poderia ter utilizado para pagar as maçãs que comprou?

	<input type="text"/>
---	----------------------

Créditos: Banco Central do Brasil.

b. Se o senhor Rodrigo tivesse utilizado o menor número de moedas possível para pagar as maçãs, quais ele teria usado?

c. Se o senhor Rodrigo tivesse utilizado o maior número de moedas possível para pagar as maçãs, quais ele teria usado?

3. Renan observou as moedas e resolveu propor um desafio para seu primo Gabriel: escrever alguns números na representação decimal e fracionária.

a. Ele desenhou uma figura e comentou que cada quadradinho representava R\$ 0,10, então desafiou seu primo: “Na figura a seguir, quantos quadradinhos você pintaria para representar R\$ 0,30? E como podemos representar na forma fracionária?” Ajude o Gabriel a resolver esse desafio, completando o quadro a seguir:

Número decimal	Representação	Fração										
R\$ 0,30	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>											

b. Depois desse desafio, Renan escreveu mais alguns para seu primo responder. Ajude-o completando o quadro:

Número decimal	Representação	Fração	Escrita por extenso										
0,20	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>												
0,30	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>												
0,40	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>												
0,50	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>												
0,60	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>												
0,70	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>												
0,80	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>												
0,90	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>												
1	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>												

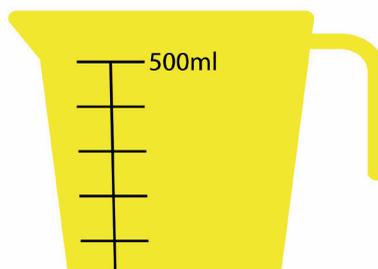
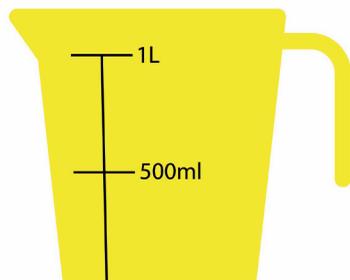
AULAS 8 E 9 – MEDINDO A CAPACIDADE DE ALGUNS OBJETOS

O que vamos aprender?

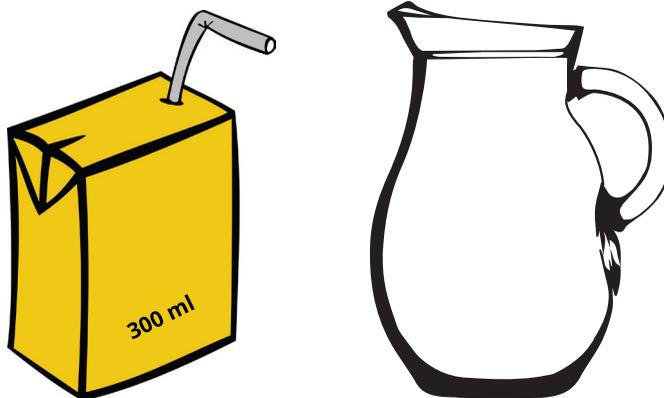
Nestas duas aulas, vamos medir e estimar a capacidade de alguns objetos. Para isso, utilizaremos unidades de medidas mais usuais, como o litro e o mililitro.

1. Para iniciar a aula, seu/sua professor/a fará algumas experiências com líquidos e recipientes. Depois das discussões e da conversa com seus colegas, registre as suas descobertas no espaço a seguir:

2. Dona Helena estava fazendo um bolo para seus netos e precisava medir 250 ml de suco de maracujá. Ajude-a pintando, nos recipientes a seguir, a quantidade de suco que ela precisa para fazer a receita.



3. Para o lanche da tarde, seu José pegou 6 caixinhas de suco na geladeira e verificou que estava escrito assim na embalagem: "Conteúdo de 300 ml". Ele queria colocar as 6 embalagens em uma jarra de 2 litros. Uma jarra será suficiente ou ele precisará de outra?



Créditos: Pixabay.



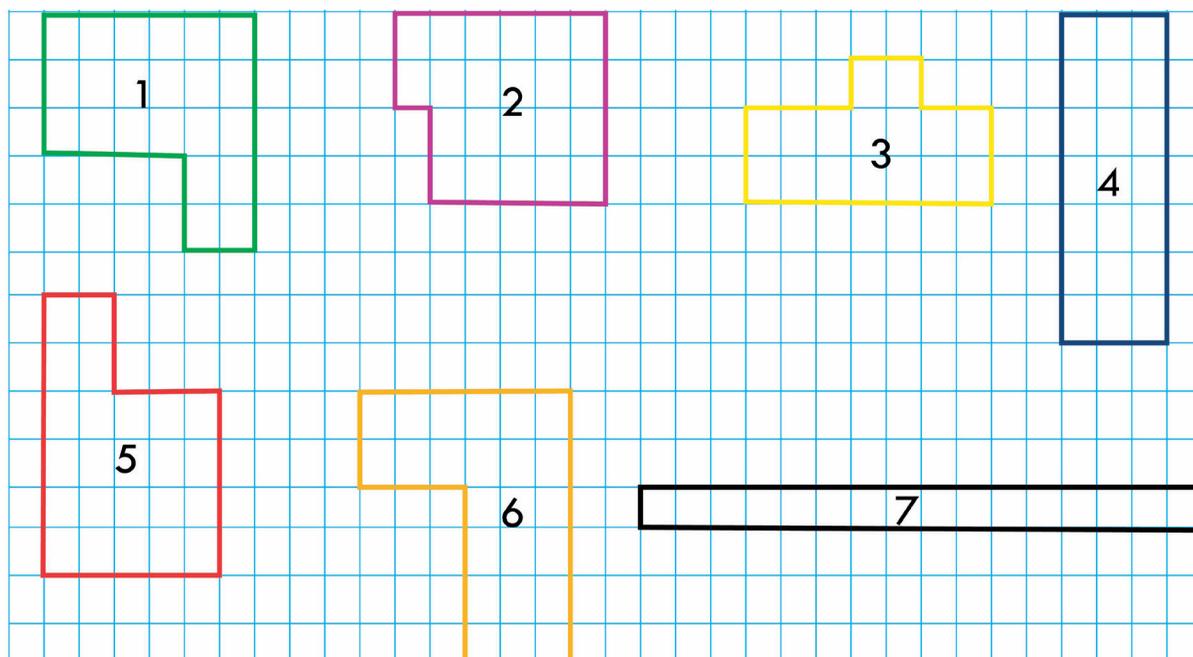
ANOTAÇÕES

AULA 10 – CONSTRUINDO UMA HORTA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos medir e comparar a área e perímetro de figuras planas desenhadas em uma malha quadriculada.

1. Seu José quer fazer uma horta no quintal da sua casa e pediu para seus netos fazerem um projeto para ajudá-lo. Eles desenharam alguns esboços na malha quadriculada para representar o canteiro onde será plantada a alface. Cada quadradinho representa 1 m de lado no tamanho real. Observe os esboços que eles desenharam e complete o quadro a seguir:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Canteiro	Perímetro (metros)	Área (metros quadrados)
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – RESOLVENDO DESAFIOS MATEMÁTICOS

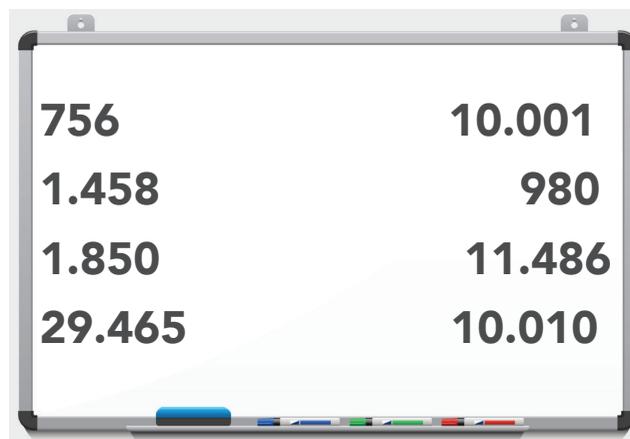
AULAS 1 E 2 – O DESAFIO DOS NÚMEROS NATURAIS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos ler, escrever, reconhecer e ordenar números naturais.

A professora Cleonice propôs alguns problemas para os estudantes do 4º ano C sobre números naturais. Analise os problemas a seguir e ajude os estudantes a resolverem.

1. Dona Cleonice escreveu alguns números na lousa:



Fonte: Pixabay.com.

a. Qual o maior número que a professora Cleonice escreveu? E o menor número?

b. Entre os números que estão no quadro, quais são maiores que 700 e menores que 10.000?

c. Qual é maior: 10.001 ou 10.010? Justifique sua escolha.

2. Após analisarem alguns números, a professora fez uma brincadeira com os estudantes. Ela comentou que colocaria cartões numerados de 0 a 9 e sortearia quatro deles para cada estudante. Com os quatro cartões em mãos, cada um teria que escrever o maior e o menor número utilizando os cartões que recebeu.

Cristiano sorteou os cartões 6, 4, 8 e 3.

- a. Qual o maior número que Cristiano poderá escrever com os quatro cartões?

- b. Qual o menor número que Cristiano poderá escrever com os quatro cartões?

- c. Agora é a sua vez! Escreva um número com os quatro cartões, diferente dos números escritos nos itens anteriores, e compare com seu/sua colega. Em seguida, anote quem escreveu o maior e o menor número com os quatro cartões.

3. Após descobrirem alguns números, a professora criou um jogo: a Cruzadinha Numérica. Para jogar a cruzadinha numérica, você precisa responder às questões encontrando o número e, em seguida, marcá-lo na cartela da cruzadinha numérica.

Encontre os seguintes números na cruzadinha:

- a. O antecessor de 4.580.
- b. $1 \times 10.000 + 5 \times 1.000 + 6 \times 100 + 4 \times 10 + 5 \times 1$.
- c. O sucessor de 1.540.
- d. 5 centenas + 4 dezenas + 9 unidades.
- e. Nove mil, trezentos e quarenta e oito.
- f. $40.000 + 3.000 + 500 + 80 + 9$.
- g. O antecessor de 10.000.
- h. $300 + 8$.

1	1	2	2	0	4	0	7
2	5	3	9	0	3	4	6
3	6	4	9	1	2	4	6
0	4	5	4	5	7	9	5
0	5	6	3	4	1	9	4
9	0	7	5	1	1	9	3
9	3	0	8	9	0	9	3
5	4	9	9	9	3	4	8

4. A professora Cleonice colocou na lousa um quadro numérico e nele estão faltando alguns números. Analise o quadro numérico e complete com os que estão faltando:

1.210			1.213	1.214			1.217	1.218	1.219
1.220	1.221		1.223	1.224		1.226	1.227		
1.230		1.232		1.234					
	1.241								
1.250				1.254					1.259

a. O que há em comum entre os números escritos na primeira coluna?

b. E na escrita dos números da sexta coluna?

c. O que há em comum na escrita dos números da quarta linha?

AULAS 3 E 4 – OS DESAFIOS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos resolver problemas matemáticos utilizando diferentes estratégias.

1. A professora Maiara levou para a sala algumas caixas com divisões para guardar os livros da turma e informou que em cada divisão cabia um livro. Quantos livros podiam ser guardados em cada caixa?

a.

b.

c.

2. Após encontrarem a quantidade de divisões de cada caixa, a professora Maiara propôs o seguinte desafio: Calcular o valor de 4×12 e de 8×12 . Observe como a estudante Giovana respondeu:



Para encontrar 4×12 , eu calculei do dobro de 12, que é 24, e em seguida o dobro de 24, que é 48. Então $4 \times 12 = 48$

Para calcular 8×12 , eu pensei: como 8 é o dobro de 4, então dobrei o resultado da multiplicação 4×12 , que é 48, e cheguei ao resultado 96. Então $8 \times 12 = 96$

Calcule você também as multiplicações a seguir:

a. 4×13

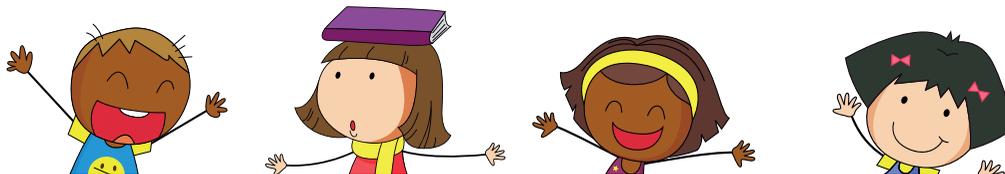
b. 8×25

c. 4×15

d. 8×15

3. Os estudantes do 5º ano vão participar de um campeonato de jogos eletrônicos, que será realizado na Semana das Crianças. Serão formadas 7 equipes, com 17 estudantes em cada uma. Quantos estudantes participarão do campeonato?

4. A professora Maiara precisava montar uma comissão com dois estudantes, para serem representantes da turma do 5º ano B. Quatro estudantes se candidataram: Silvana, Marisa, Denise e Leandro. Quantas comissões diferentes a professora Maiara poderá formar com os quatro estudantes que se candidataram?



5. A professora levou para a sala de aula uma sacola com 242 tampinhas e pediu a ajuda dos estudantes para guardá-las em 3 potes com a mesma quantidade em cada um.

a. Quantas tampinhas terá cada pote?

b. Sobrou alguma tampinha nessa divisão? Quantas?

c. Registre como você pensou.

AULAS 5 E 6 – DECIFRANDO ENIGMAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos investigar a relação entre as operações de adição e subtração.

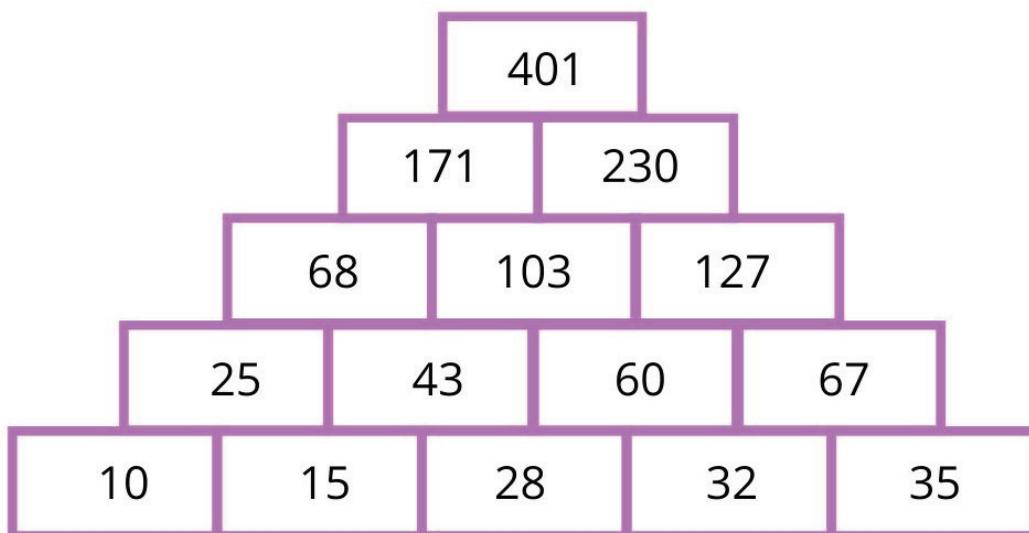
1. Cleonice e Rosa gostam de colecionar figurinhas. Elas fizeram uma competição e no final começaram a contar quantas cada uma tinha. Analise a situação e descubra a quantidade de figurinhas de cada uma.

a. Cleonice ganhou 15 figurinhas. No final da disputa, ela tinha 54. Quantas figurinhas ela tinha antes do jogo?

b. Rosa perdeu 12 figurinhas. Após o jogo, ela foi contar quantas ainda tinha e observou que havia ficado com 47. Quantas figurinhas Rosa tinha no início da partida?

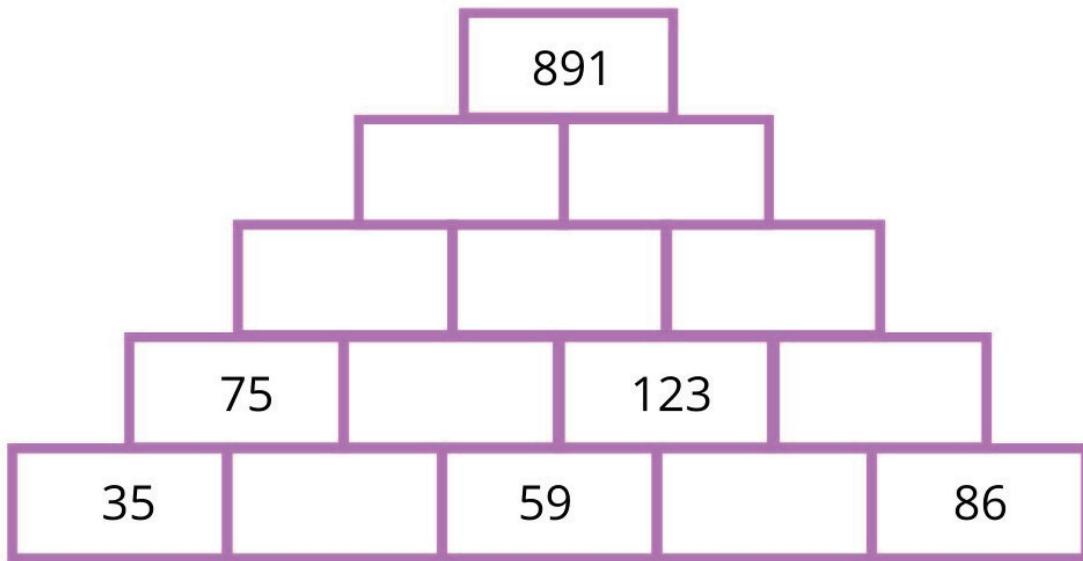
2. Cleonice mostrou para Rosa um passatempo que havia encontrado no livro de matemática: A pirâmide matemática.

Descubra o segredo da escolha de cada número e anote.





Após analisar qual o segredo da pirâmide matemática, complete a pirâmide a seguir:



3. Decifre os enigmas a seguir, encontrando o valor de cada desenho:

<p>a. $250 + \text{😊} = 380$</p>	<p>b. $\text{★} - 258 = 135$</p>
<p>c. $\text{✈} + 78 = 436$</p>	<p>d. $450 + \text{▲} \text{▲} = 740$</p>

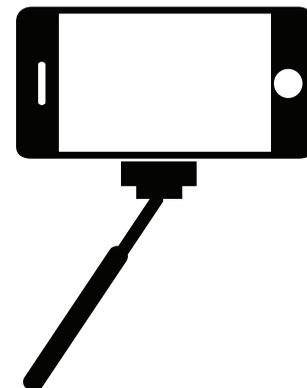
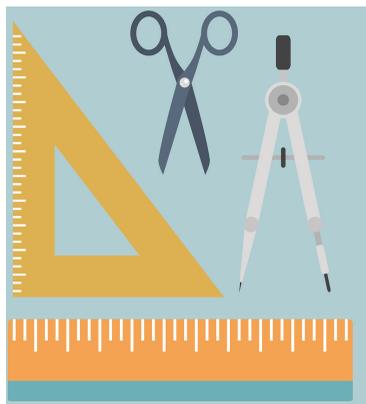
AULAS 7 E 8 – OS ÂNGULOS NO COTIDIANO

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos reconhecer ângulos retos e não retos.

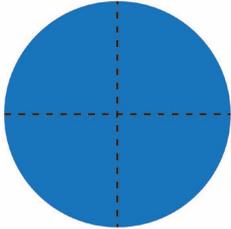
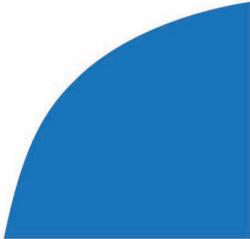
1. Natália estava observando algumas figuras e começou a identificar alguns ângulos nelas.

E você, consegue observar ângulos nestas figuras?



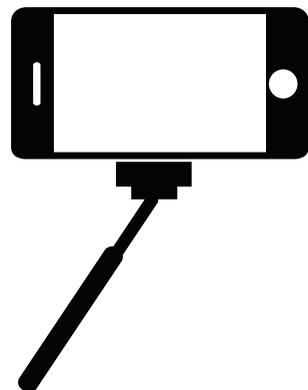
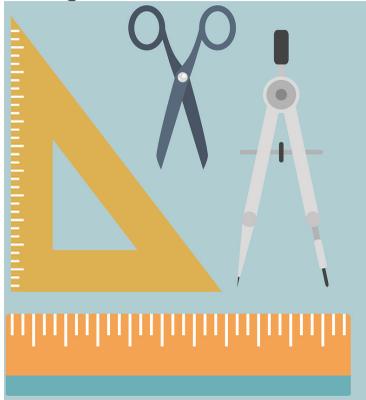
Fonte: Pixabay.com.

2. Nesta atividade, você irá construir um ângulo reto utilizando dobraduras, como mostra a imagem a seguir:

<p>1º passo: Com o auxílio de um objeto com formato circular, desenhe um círculo na folha de sulfite.</p> 	<p>2º passo: dobre na metade.</p> 	<p>3º passo: dobre novamente ao meio.</p> 
---	---	---

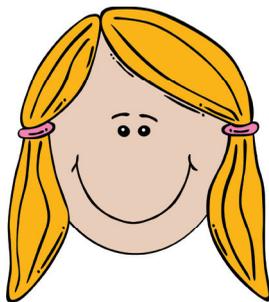
a. Vamos usar o ângulo reto que você construiu para descobrir, na nossa sala, onde encontramos ângulos retos e não retos. Anote no espaço abaixo:

b. Observe as imagens da Atividade 1 e, com a ajuda da dobradura do ângulo de 90° , indique as que têm ângulos retos e ângulos não retos. Para encontrar os ângulos retos e não retos, você pode utilizar o canto da régua ou da folha de sulfite.

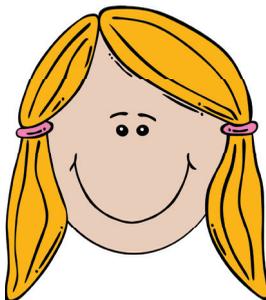


Fonte: Pixabay.com.

3. Natália observou que, nas imagens, nem todos os ângulos são iguais. Ela descobriu que os ângulos recebem nomes especiais, como: ângulo agudo, ângulo reto e ângulo obtuso.



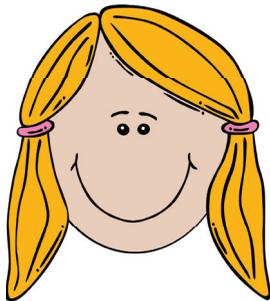
Ângulo agudo é quando a abertura entre os segmentos mede menos que 90°



Ângulo reto é quando a abertura entre os segmentos mede exatamente 90°



Fonte: Pixabay.com.



Ângulo obtuso é quando a abertura entre os segmentos mede mais que 90°

Fonte: Pixabay.com.

a. Com o auxílio da régua, desenhe a seguir um ângulo agudo, um reto e um obtuso.

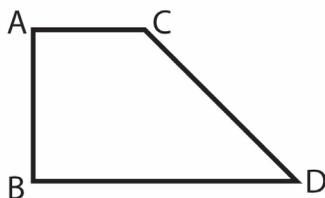
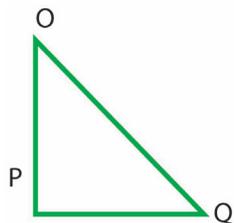
Ângulo agudo	Ângulo reto	Ângulo obtuso

b. Na imagem a seguir, circule de azul os ângulos agudos; circule de verde os ângulos retos e circule de amarelo os ângulos obtusos.



Fonte: Pixabay.com.

4. Analise as figuras a seguir e identifique os tipos de ângulos que aparecem em cada uma delas. Use as letras de cada vértice para identificá-los.



ANOTAÇÕES

AULAS 9 E 10 – REALIZANDO UMA PESQUISA

O que vamos aprender?

Nestas duas aulas, vamos realizar uma pesquisa, construir um gráfico e uma tabela.

- Os estudantes do 5º ano C fizeram uma pesquisa para saber quais flores as pessoas mais gostavam. Eles entrevistaram algumas pessoas e anotaram os dados em uma tabela:

Fonte: Elaborado pelo/a autor/a para fins didáticos. Imagens: Pixabay.com.

As flores mais escolhidas	
Flores	Quantidade de pessoas
Rosa 	25
Orquídea 	22
Girassol 	15
Crisântemo 	18

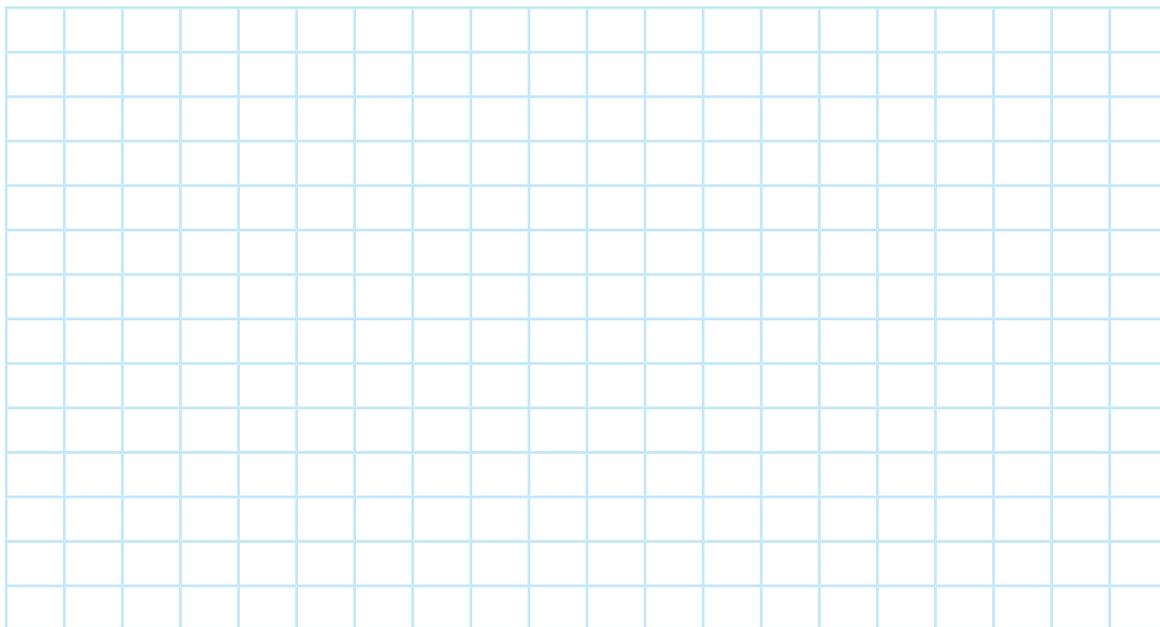
- a. Qual o título da pesquisa?

- b. Quantos entrevistados preferem orquídeas?

c. Qual é a flor que os entrevistados mais gostam?

d. Qual foi o total de entrevistados?

e. Construa um gráfico de colunas com os dados coletados pelos estudantes.



2. Agora é sua vez! Seu/sua professor/a vai dar orientações para que você possa realizar uma pesquisa com a sua turma. Vocês irão coletar os dados, construir uma tabela e um gráfico e vão expor para toda a turma.

Para realizar essa pesquisa, vocês precisarão decidir alguns itens. Converse com seus colegas e com seu/sua professor/a sobre:

a. Qual será o tema da pesquisa?

b. Qual será o título da pesquisa?

c. Quem serão os entrevistados?

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Caetano Pansani Siqueira

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA

Cassia Vassi Beluche

Deisy Christine Boscaratto

Isaque Mitsuo Kobayashi

Kelvin Nascimento Camargo

Luiza Helena Vieira Girão

Silvana Aparecida de Oliveira Navia

Valquiria Kelly Braga

Vinicius Gonzalez Bueno

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Kelly Cristina de Souza B. Moraes

Mariana Sales de Araújo Carvalho

Nicole Alves Pereira

Noemi Devai

Roberta N. de Proença Silveira

Sônia de Oliveira N. Alencar

Vanessa Cristina Amoris Domingues

Viviane da Costa Batista Pereira

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Raph Gomes Alves

Elizete Xavier

Tânia Sztutman

Alex Silvio de Moraes

Érica de Faria Dutra

Claudia Lima Gabionetta

Daniela Storto

Gabriela Marko

Leandro Rodrigo de Oliveira

Marina Sabaine Cippola

Raphaelle Fernandes Vicentin

Isadora Lutterbach Ferreira Guimaraes

Tatiane Valéria Rogério de Carvalho

Giovanna Reggio

Veridiana Rodrigues Silva Santana

REVISÃO DE LÍNGUA

Aleksandro Nunes

Alexandre Napoli

Aline Lopes Ohkawa

Rodrigo Luiz Pakulski Vianna

Romina Harrison

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

André Coruja

Sâmella Arruda

Alice Brito

Amanda Pontes

Ana Gabriella Carvalho

Cristall Hannah Boaventura

Emano Luna

Julliana Oliveira

Kamilly Lourdes

Lucas Nóbrega

Perazzo Freire

Rayane Patrício

Wellington Costa

SUORTE A IMAGEM

Lays da Silva Amaro

Otávio Coutinho

